

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PRODUÇÃO EDITORIAL**

João Vitor da Silva Bitencourt e Mariana Amaral de Souza

**NARRATIVAS OBLÍQUAS: ADAPTAÇÃO DO CLÁSSICO “DOM
CASMURRO” PARA UMA NARRATIVA HIPERMIDIÁTICA**

**Santa Maria, RS
2019**

João Vitor da Silva Bitencourt e Mariana Amaral de Souza

**NARRATIVAS OBLÍQUAS: ADAPTAÇÃO DO CLÁSSICO “DOM CASMURRO”
PARA UMA NARRATIVA HIPERMIDIÁTICA**

Projeto Experimental apresentado ao Curso de Comunicação Social – Produção Editorial, do Departamento de Ciências da Comunicação – Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de: **Bacharel em Comunicação Social – Produção Editorial.**

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Depexe

Santa Maria, RS
2019

João Vitor da Silva Bitencourt e Mariana Amaral de Souza

**NARRATIVAS OBLÍQUAS: ADAPTAÇÃO DO CLÁSSICO “DOM CASMURRO”
PARA UMA NARRATIVA HIPERMIDIÁTICA**

Projeto Experimental apresentado ao Curso de Comunicação Social – Produção Editorial, do Departamento de Ciências da Comunicação – Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de: **Bacharel em Comunicação Social – Produção Editorial.**

Aprovado em ____ de dezembro de 2019

Prof^a. Dr^a. Sandra Depexe (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Prof. Dr. Leandro Stevens (UFSM)

Prof^a. Dr^a. Liliane Dutra Brignol (UFSM)

Santa Maria, RS
2019

AGRADECIMENTOS

Primeiramente preciso agradecer a meu pai e minha madrasta, por terem estado comigo durante toda essa jornada, nos momentos bons e nos momentos difíceis, se não fosse pelo apoio de vocês, por terem acreditado em mim eu não estaria aqui hoje. Todo apoio que vocês me deram e a certeza que sempre poderia contar com vocês foi o que me fez seguir em frente durante todos os momentos de incerteza e dificuldade, muito obrigado mesmo.

A minha irmã Renata, que além de me abrigar em todos inúmeros eventos em Porto Alegre sempre com muito carinho, foi uma das pessoas que sempre acreditou em mim e nas minhas escolhas desde o começo.

Não posso deixar de agradecer a Mariana, minha outra parte durante todo esse processo, que aguentou todas minhas loucuras e fez o TCC seguir quando eu estava enlouquecendo mais ainda. Não podia pedir alguém melhor para dividir essa experiência, desde os choros e a confusão do início, até às vezes que ia na sua casa roubar comida antes de qualquer coisa, para chegar no final com algo que temos muito orgulho, um trabalho que é a nossa cara.

Depexo que estive aí acreditando nas nossas ideias malucas, nos resgatando dos momentos de desespero, aguentando os choros na orientação e principalmente levando chocolates. Muito obrigado mesmo, desde o momento que voltei pra faculdade sua presença me ajudou, com alguma conexão futura se manifestando quem sabe? Fica o questionamento. E agora terminando esse período estou muito feliz de ter te conhecido e de poder diariamente aprender e evoluir com você.

E não podia deixar de agradecer a todos esses PERdidos, que me acolheram dois anos atrás, quando você para pensar faz tão pouco tempo, mas já parece tão mais. Não consigo nem lembrar de uma época que não tinha vocês na minha vida, hoje em dia cada um de vocês é importante demais para mim. Agora vocês também são a minha família, amo vocês demais, muito obrigado por todo apoio, todo desespero e todas as risadas, eu não trocaria isso por nada no mundo.

João Vitor da Silva Bitencourt

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, aos meus pais Francisca e Mário Jr. que me incentivaram a perseguir os meus sonhos mesmo que eles me levassem para muito longe de casa em outro estado, terem que responder várias vezes a pergunta “o que a Mariana faz mesmo?” e para simplificar respondiam com “sabe aquela página no começo do livro com vários nomes? Ela quer estar lá”. Aos meus irmãos, Marco e Neto que toda vez que eu conseguia voltar pra casa zuavam da minha cara e do sotaque que eu ganhei como se não tivéssemos passado um dia longe.

A minha cara metade, Vitor, dupla de choro e alegria para terminar esse TCC. Obrigada migo por aguentar os meus surtos e me acalmar toda vez que eu te chamava por achar que a gente não ia conseguir terminar. A gente conseguiu e o projeto ficou lindo, mais nossa cara impossível.

Ao squad Zodíaco (Capitu Edition neste ano de 2019), Alexandra, Marina e Vitor (oi de novo k), que toparam os projetos mais mirabolantes e fora do convencional que essa Produção Editorial já viu. Que venham mais viagens nacionais e internacionais pra gente exibir eles por aí.

Preciso agradecer também a minha querida professora e orientadora Sandra Depexe que dava a luz (e chocolate kk) para que esse projeto desse certo, mesmo eu chorando, literalmente, em várias orientações. Obrigada por cada pedacinho desses quatro anos e pelas aulas que me fizeram me apaixonar ainda mais por diagramação e design gráfico.

Ao professor Leandro Stevens que eu atazanei desde o primeiro dia da faculdade e me incentivava a falar em aula por eu estar em vários grupos com ele e me metendo em todas as aulas que apareciam. Obrigada pelos chás caros e espero que tu se orgulhe dos fluxogramas.

Minhas colegas de apartamento, Fabiana, Marina e Júlia, obrigada por me fazerem companhia todos os dias, logo eu que odeio ficar sozinha e estou sempre falando sem parar quando estou entediada. Até mesmo nessa última fase do TCC que eu gritava pelos cantos que não aguentava mais, vocês são a minha casa no Rio Grande do Sul e mesmo voltando pra São Paulo levarei vocês no coração. Queria também agradecer mais ainda a Fabi que me acompanhou em todas as loucuras de moradia, desde a “louca” até hoje, e que moveu o mundo pra achar um apartamento para gente depois de pedirem pra eu sair do último e eu não

podendo fazer nada por ainda estar de férias com os meus pais. Amiga eu não tenho palavras pra dizer o quando eu sou grata por ti e pela tua mãe.

Por último, mas não menos importante, aos PERdididos, Lavínia, Marina, Laís, Alexandra, Vitor, Fabiana, Marlucy, Antonia, Valentina, Tainan, Alan e Andressa, que me acolheram nesses quatro anos e formamos essa linda família. Obrigada por me acolherem nos feriados sem fim e toparem qualquer desculpa pra gente fazer almoço ou um bolinho. Por transformarem um simples PEquenique em um mega rolê porque só se vive uma vez. Vou levar um pedacinho de vocês sempre comigo e apesar de eu estar indo pra longe vou mandar mensagem todos os dias pra importunar, bem do meu jeitinho.

Mariana Amaral de Souza

RESUMO

NARRATIVAS OBLÍQUAS: ADAPTAÇÃO DO CLÁSSICO “DOM CASMURRO” PARA UMA NARRATIVA HIPERMIDIÁTICA

AUTORES: João Vitor da Silva Bitencourt e Mariana Amaral de Souza

ORIENTADORA: Prof^a. Dr^a. Sandra Depexe

Neste trabalho procuramos desenvolver uma narrativa hipermidiática, através de diversas plataformas, redes sociais e com múltiplos conteúdos, utilizando o conceito de Santaella (2003, 2004, 2007) de hipermídia como base. Tendo como objetivo o uso de diferentes recursos para contar uma história, bem como a promoção da literatura nacional através da adaptação do clássico Dom Casmurro de Machado de Assis e incentivar jovens leitores a olhar para esse tipo de obra com uma nova perspectiva. Desta forma, utilizamos a história da obra original como base para uma nova narrativa ambientada nos dias atuais, inserindo um novo personagem. Na plataforma Genially, com função de convergir todos os caminhos da narrativa em um só lugar, reunimos conteúdos referentes à obra original, o autor, literatura nacional, conteúdos extra, bem como links para todos os outros produtos do projeto que conta com os perfis no Instagram, do personagem e institucional, um Twitter e *playlist* no Spotify. Relatamos então nosso processo de desenvolvimento, planejamento e execução do projeto como um todo, de maneira a evidenciar a construção das etapas e dificuldades encontradas no caminho. Para finalizar com questionamentos sobre as formas que consumimos narrativas atualmente, como vemos obras clássicas da literatura e maneiras de alternativas de apresentá-las a um público de jovens leitores que muitas vezes as leem apenas por obrigação.

Palavras-chave: narrativa hipermídia; multissensorialidade; leitor imersivo; literatura nacional; Dom Casmurro.

ABSTRACT

NARRATIVAS OBLÍQUAS: ADAPTATION OF THE CLASSIC "DOM CASMURRO" TO A HYPERMEDIATIC NARRATIVE

AUTHORS: João Vitor da Silva Bitencourt e Mariana Amaral de Souza

ADVISOR: Prof^a. Dr^a. Sandra Depexe

In this work we seek to develop a hypermedia narrative, through various platforms, social networks and multiple content using Santaella's (2003, 2004, 2007) concept of hypermedia as a basis. Aiming to use different resources to tell a story, as well as the promotion of national literature through the adaptation of the classic Dom Casmurro de Machado de Assis and encourage young readers to look at this type of book with a new perspective. Thus, we use the story of the original work as the basis for a new narrative set in the present day by inserting a new character. In the Genially platform, which had the function of converging all narrative paths in one place, we gathered content referring to the original book, the author, national literature, extra content, as well as links to all the other products of this project that includes Instagram, character and institutional profiles, Twitter and Spotify playlist. We then report our process of development, planning and execution of the project as a whole, in order to highlight the construction of the phases and difficulties encountered along the way. To conclude with questions about the ways we currently consume narratives, how we see classic books and alternative ways of presenting them to an audience of young readers who often read them out of obligation.

Keywords: hypermedia narrative; multisensoriality; immersive reader; national literature; Dom Casmurro.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma de funcionamento.....	19
Figura 2 – Imagem interativa.....	20
Figura 4 – Captura de tela do Instagram do personagem Caetano	23
Figura 5 – Captura de tela do Instagram Institucional	25
Figura 6 – Exemplo da <i>thread</i> em que os usuários fariam as escolhas da história	27
Figura 7 – Parte do fluxograma estruturador do jogo no Twitter (versão completa no Apêndice G).....	28
Figura 8 – Captura de tela da playlist no Spotify	30
Figura 9 – Exemplo de janela de texto	31
Figura 11 – Moodboard	32
Figura 12 – Logo finalizada com o fundo padrão	34
Figura 13 – Página inicial do site institucional.....	37

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 A HIPERMÍDIA COMO RECURSO NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS	14
2 ESTRUTURA DO PROJETO	18
2.1 IMAGEM INTERATIVA E DIVULGAÇÃO	19
2.2 NARRATIVA	21
2.3 INSTAGRAM	21
2.3.1 Perfil do personagem	22
2.3.2 Perfil Institucional	24
2.4 TWITTER	25
2.5 SPOTIFY	29
2.6 GENIALLY	30
3 PROCESSO DE CRIAÇÃO	31
3.1 IDENTIDADE VISUAL	33
3.2 FOTOS	34
3.3 VÍDEOS	35
3.4 SITE INSTITUCIONAL	36
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE A – ROTEIRO: <i>FEED</i> DO INSTAGRAM FICTÍCIO	44
APÊNDICE B – ROTEIRO: STORIES DO INSTAGRAM FICTÍCIO	62
APÊNDICE C – AUTORIZAÇÕES DO USO DE IMAGEM	72
APÊNDICE D – CRONOGRAMA DAS SESSÕES DE FOTOS E GRAVAÇÕES	76
APÊNDICE E – FOLDER DE DIVULGAÇÃO	78
APÊNDICE F – TABELA DE DIVISÃO DE TAREFAS	79
APÊNDICE G – FLUXOGRAMA DO JOGO DO TWITTER COMPLETO	80

INTRODUÇÃO

O projeto Narrativas Oblíquas nasceu do interesse pelas diferentes formas de se contar histórias e em como poderíamos utilizar tecnologias digitais para atrair jovens leitores aos clássicos da literatura. Ao utilizar diferentes redes sociais como Instagram e Twitter, buscamos apresentar de uma maneira diferente, e mais próxima da sua realidade, uma obra consagrada da literatura brasileira Dom Casmurro de Machado de Assis. Procuramos criar uma narrativa hipermidiática multiplataforma que proporcione uma experiência multissensorial aos seus usuários, para que desta forma vejam que existem maneiras diversas de ver e consumir clássicos da literatura.

Segundo dados da pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, 86% da população entre 9 e 17 anos é usuária de Internet no país. Em 2018, 83% destes jovens assistiram a vídeos, programas, filmes ou séries on-line. Pela primeira vez na série histórica do estudo (que é realizado desde 2013), essas atividades passaram a ser as mais frequentes entre crianças e adolescentes, superando pesquisas na Internet para trabalhos escolares (74%) e o envio de mensagens instantâneas (77%). Ainda, o relatório da pesquisa aponta que, no geral, 82% dos usuários pesquisados possuem perfil em redes sociais, sendo Whatsapp (70%), Facebook (66%), Instagram (45%), Snapchat (23%), Twitter (16%). É importante ressaltar que o próprio relatório indica que há diferenças em termos de classe social, gênero e faixa etária no uso dessas redes. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, que mais se aproxima do pretendido por este trabalho, por exemplo, há uma grande variação no número de perfis nessas redes: Facebook (90%), Instagram (64%), Twitter (27%). (NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR, 2019).

Outro dado que tem importância na construção deste projeto diz respeito aos hábitos de leitura, apontado pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil realizada no ano de 2015. Para a pesquisa, o leitor “é aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses” (RETRATOS DA LEITURA, 2016). Baseado nisso, entre as representações negativas da leitura estão: ocupar muito tempo, ser cansativa ou obrigatória. Dentre os estudantes de ensino médio, 22% não são leitores; 16% dos alunos de ensino fundamental II e 18% do ensino fundamental I não leem. E entre todos os estudantes, a média de livros lidos, nos últimos três meses, indicados pela escola, chegou a 2,46 livros.

Considerando apenas os critérios etários, no geral, 25% dos jovens entre 14 aos 17 anos, não leem, índice que alcança 33% para a faixa seguinte: dos 18 aos 24 anos (RETRATOS DA LEITURA, 2016). Visto que nos dias atuais o jovem está constantemente conectado e tem acesso à diversas tecnologias, os clássicos das leituras obrigatórias acabam sendo vistos apenas como fardos necessários para o colégio ou provas de vestibular. Essa falta de interesse levanta a discussão da necessidade de serem obrigatórias ou não. Gustavo Bernardo (2019), professor no Instituto de Letras da UERJ, argumenta em sua coluna na Revista Eletrônica do Vestibular UERJ que “a escola deve sim encontrar várias formas de promover o hábito da leitura, mas sem abdicar de indicar regularmente algumas leituras obrigatórias” e argumenta que muitas vezes o professor não demonstra o entusiasmo necessário com os livros indicados para despertar o interesse dos alunos.

Muito se fala também sobre como os jovens não leem livros ou como cada vez mais leem menos e ficam fixados em suas diversas telas, da televisão, ao computador, até o celular e uma pluralidade de diferentes aparelhos. Questões levantadas por Canclini (2009, p. 115) em que o autor traz essas perguntas tão repetidas:

¿Por qué los jóvenes leen cada vez menos, o lo hacen ya no en libros sino en fotocopias y en mensajes de texto? ¿La preferencia de los jóvenes por productos piratas o en internet acabará extinguendo las industrias editoriales e discográficas?

Percebemos que as mudanças conduzidas pelos jovens em seus modos de leitura não vem sendo acompanhada pela produção ou adaptação de clássicos da literatura. E também que as críticas para com esses novos tipos de leitura se embasam em uma visão rasa e determinista sobre os múltiplos processos, dispositivos e plataformas que exercitam e põe em prática, efetivamente, a leitura. Como aponta Canclini (2017), em pesquisas sobre hábitos de leitura, ainda é comum que os questionários levem em conta um suporte, muitas vezes mais tradicional como certo e excluem os demais dos inquiridos, como se ler em uma tela fosse algo errado ou inconcebível, por exemplo.

Pensamos, então, o que poderia ser feito para mudar esse quadro e percebemos que, atualmente, a interatividade e a tecnologia tem se mostrado grandes aliadas da inovação e é por meio delas que tem se modificado as diversas maneiras com as quais hoje consumimos os conteúdos que chegam até nós. Que cada vez mais nos tornamos leitores que acompanham diversos tipos de conteúdos ao mesmo tempo, estando extremamente imersos em aparatos tecnológicos variados. E essas modificações estão presentes nos mais diversos âmbitos das

nossas vidas em que “há uma internet cheia de aparelhos, que se comunicam entre si [...] Cada vez mais os aparelhos são conectados na internet, seja por wi-fi, 3G, 4G ou qualquer outro sinal que os conecte à grande rede” (FRANÇA, 2016, p. 36).

Com o surgimento da Web 2.0 em 2004, nomeada por Tim O'Reilly, passou-se a ser possível que o usuário também produzisse conteúdo e tivesse maior engajamento devido a funcionalidade de compartilhamento que os links proporcionaram. Os conteúdos se tornaram dinâmicos e interativos, além de o público se tornar mais presente e não apenas um espectador da obra, mas um participante de sua construção. Desta forma, nota-se uma mudança deste meio, com a necessidade de inovação e experimentação, usando de diferentes tecnologias e métodos para desenvolver novos modos de criação (FRANÇA, 2016).

Vemos também um mercado editorial em que muitas vezes a literatura nacional toma um papel secundário em relação às obras estrangeiras, clássicos e até livros contemporâneos perdem lugar frente aos *bestsellers*. Por meio deste cenário, nosso projeto pretende explorar o desenvolvimento de uma forma diferente de se contar histórias digitalmente e como essa relação se dá na adaptação de um clássico literário nacional. Visto que há uma carência de produtos editoriais como este no mercado, vemos a possibilidade de desenvolver obras em um formato mais atrativo e dinâmico, que possam engajar de forma mais completa seus leitores.

Constatamos um crescente interesse demonstrado através de redes sociais nas questões que envolviam o enredo de Dom Casmurro, um clássico de literatura com autoria de um dos maiores escritores brasileiros, Machado de Assis. No dia 13 de setembro de 2019, por exemplo, 120 anos após a sua publicação, Dom Casmurro entrou nos *trending topics*¹ do Twitter, com a célebre questão: Capitu traiu Bentinho ou não? (TRIBUNA DO PARANÁ, 2019). As discussões sobre a obra foram então tomando proporções cada vez maiores, voltando diversas vezes aos *trending topics* e levantando outros pontos, como a invisibilidade de Machado de Assis como um autor negro². A partir desses momentos de inquietação do público perante a obra, bem como com diversas indagações relacionadas a ela, enxergamos esse fatores como uma oportunidade de desenvolver uma publicação que engajassem jovens leitores, tanto na leitura de obras nacionais e clássicos, como em um diálogo envolvendo as questões suscitadas por Dom Casmurro.

¹ Assuntos mais comentados no Twitter

² Matéria que trouxe a tona conversa sobre embranquecimento do autor: <https://www.geledes.org.br/foto-inedita-de-machado-de-assis-reaquece-polemica-sobre-embranquecimento-do-autor/>

Levamos em conta um cenário em que cada vez mais os leitores se tornam atores dos processos de construção e experimentação em novos formatos de leitura, a produção e edição de clássicos da literatura nacional não pode apenas seguir preceitos tradicionais ligados à esta prática. Atualmente

Os tipos de papéis que podem ser assumidos por esses usuários ativos, quando se inter-relacionam em uma rede [...] são diversos. Além de criar seus próprios conteúdos, podem participar da ampliação, seleção, distribuição, edição e/ou modificação de conteúdos produzidos por outros usuários. Surge portanto, um novo tipo de usuários (consumidor/produtor), que revoluciona o conceito de emissão e recepção de informação (transmissão), cunhado pelos estudos das mídias de massa. (BARANAUSKAS; MARTINS; VALENTE, 2013, p. 216).

Partindo destes pontos, temos como objetivo geral: criar uma experiência de leitura com estímulos sensoriais diversos, associados à leitura digital. Para tanto, utilizamos plataformas midiáticas, além de criar uma narrativa não linear e interativa, em que se possa consumir obras literárias de uma maneira distinta a que estamos acostumados. Dessa forma, nosso propósito é inserir o leitor ainda mais na narrativa para além do livro físico em si, para instigar a busca por mais informações e curiosidades sobre a obra e o seu autor.

Para conceber um produto que respondesse aos questionamentos e necessidades de nosso público alvo, jovens leitores que não tem o hábito de consumir literatura nacional e muitas vezes o faz apenas por obrigação, temos como objetivos específicos: valorizar a literatura nacional; oferecer um produto que inclua conteúdo em multiplataformas e tenha interatividade com o leitor; criar uma obra que exponha conteúdos com estímulos sensoriais diversos aos seus consumidores e aproximar os clássicos dos jovens leitores por meio de uma escrita simplificada.

Procuramos também estimular o público a ter mais contato com a literatura nacional, ao criar um produto que adapta um clássico para um formato diferente. Para isso, decidimos por utilizar a obra Dom Casmurro do autor Machado de Assis. Figura aclamada nacionalmente e um dos escritores mais conhecidos de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil realizada no ano de 2015.

O nosso produto parte da escrita colaborativa³ baseada na obra Dom Casmurro de Machado de Assis, apresentando um outro ponto de vista narrado por um personagem criado

³ Em conjunto com as acadêmicas Marina Judiele dos Santos Freitas e Alexandra Martins Vieira. Escrita colaborativa também utilizada no projeto experimental “Relicário de Caetano: criação de narrativa e livro-objeto em defesa de Capitu” (2019).

por nós, em um primeiro momento criando a perspectiva do personagem no tempo da história original. E posteriormente para nosso projeto em particular realizamos uma nova adaptação, da linguagem e da história para os dias atuais. Tratando-se de uma adaptação literária a qual nos permitiu o uso de uma linguagem mais informal que possibilitou aproximar-nos mais do nosso público leitor.

Separamos o projeto Narrativas Oblíquas em três partes, a primeira sendo a história fictícia contada nos tempos atuais por meio do Instagram do personagem; a segunda, composta pelos perfis institucionais do projeto que reúne o Instagram, Twitter, Spotify e Genially para facilitar o acesso, reunir informações e apresentar a justificativa do projeto para o público leitor; e a terceira, e última parte, concebida para divulgar o projeto de forma anônima por meio de banners e instigar a curiosidade do público a saber mais.

O projeto proporciona que obras clássicas reflitam aspectos atuais da sociedade e atinjam o atual perfil de leitor e consumidor. Desta forma, exploramos as tendências do mercado editorial, como também os inúmeros aspectos e desafios presentes na profissão do Produtor Editorial e seu processo de criação e experimentação dentro do mercado.

Esse relatório, assim como o Narrativas Oblíquas, foi dividido em três capítulos, e um quarto contendo as considerações finais, nos quais abordaremos, em ordem: a interatividade em narrativas hipermidiáticas; a estrutura do projeto Narrativas Oblíquas; e o processo de criação. No primeiro capítulo conceituaremos o projeto com base em hipermídia, interatividade e leitor imersivo/cognitivo. Já no segundo capítulo trataremos a forma na qual construímos o projeto, indicando sua narrativa e plataformas midiáticas utilizadas. No terceiro capítulo relatamos nosso processo de produção da identidade visual, fotos, vídeos e site institucional, finalizando em seguida com nossas considerações.

1 A HIPERMÍDIA COMO RECURSO NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS

Por meio do conceito de hipermídia, através de Lucia Santaella (2003, 2004, 2007), o vemos como um recurso que possibilita a reunião de diversos tipos de linguagens, que de outra forma dificilmente seriam unidas, e a criação de novos produtos que fornecem aos seus consumidores experiências sensoriais diversas. Assim, o receptor é engajado e incentivado a interagir com os conteúdos aos quais ele é exposto, como parte fundamental do processo de produção e se torna também co-autor das obras hipermidiáticas. Esse tipo de produção reúne

estímulos verbais, visuais, sonoros e até táteis em alguns casos, elementos que nem sempre se relacionam de forma tão próxima, mas que tem potencial de mudar como consumimos os mais diferentes produtos culturais.

A hipermídia funciona através de uma complexa rede de nós, o que dá a esse tipo de publicação versatilidade na sua produção e consumo. Porém, já que o receptor não estará mais preso a uma linearidade e sim exposto a diversos caminhos que podem ser traçados através dos hiperlinks, pode causar certa dificuldade na leitura. Para uma leitura efetiva é necessário “formar um mapa cognitivo, mapeamento mental do desenho estrutural de um documento. Para a formação desse mapa, contudo, ele precisa encontrar pegadas que funcionam como sinalizações do desenho.” (SANTAELLA, 2004, p. 50). Ou seja, para que publicações que se utilizam da linguagem hipermidiática consigam se comunicar com o receptor de forma efetiva é preciso que se tenham “dicas” ou possibilidades de caminhos que esses consumidores possam traçar. Mesmo com a capacidade de decidir suas próprias trajetórias, é preciso que o produto hipermidiático tenha uma lógica estruturada para essas possíveis decisões de seu consumidor/leitor.

A não linearidade proposta pela hipermídia é, em grande parte, proporcionada pelo hiperlink, que segundo Santaella (2003, p. 94) é “a conexão entre dois pontos no espaço digital, um conector especial que aponta para outras informações disponíveis, e que é o capacitador essencial do hipertexto e da hipermídia”. E é através do hiperlink que se torna viável navegar por diversos pontos no espaço digital, criando as mais variadas alternativas de caminhos que o consumidor pode seguir. Ele possibilita a criação de produções hipermídia que referenciam diversos outros produtos, com linguagens próprias que complementam a experiência do usuário.

Assim, as possibilidades no desenvolvimento de narrativas através da hipermídia são notáveis, acarretando uma retomada do *Storytelling*, que segundo Xavier (2015, p. 12), acontece a partir do momento em que “o mundo digital se estabelece definitivamente entre nós, trazendo novas conexões, novas oportunidades de expressão, novos poderes, novas incertezas”. Através da hipermídia a tarefa de contar histórias assume diferentes configurações, voltadas para indivíduos que já estão inseridos em uma realidade envolta por tecnologias e que tem acesso fácil a diversos conteúdos. Ou seja, “o que muda do esquema clássico para a relação atual na mídia digital é que a função conotativa, focado no destinatário [...] torna-se hipertextual” (TEIXEIRA, 2007, p. 115) e contar histórias não é mais algo linear

que vem de um emissor e é absorvido por um receptor. Existem diferentes possibilidades proporcionadas pela hipermídia que amplificam a interatividade e engajamento dos indivíduos nas narrativas.

O conceito de interatividade com o desenvolvimento tecnológico vem mudando rapidamente, partindo de uma ideia de contato e relação motora, para abranger conversas e trocas através do ambiente digital com bits e pixels. Sendo assim, “uma interação cuja base está localizada não apenas na exploração sensório-motora do ambiente, mas na compreensão e avaliação semiótica do conteúdo informacional e conceitual desse ambiente.” (SANTAELLA, 2004, p.148). As formas de interação são cada vez mais diversificadas e dão a possibilidade para produtos que se utilizam desse artifício desenvolverem uma relação mais próxima com seus consumidores, estimulando o engajamento dos mesmos.

Lopes (et al., 2009) estabelece três formas de interatividade. A interatividade passiva em que ocorre o consumo do conteúdo sem um *feedback* do receptor, como ao acessar um site; a interatividade ativa corresponde às ações em que o usuário responde, de forma limitada, a um estímulo, como por exemplo, ao participar de uma enquete; e, por fim, a interatividade criativa em que o receptor é estimulado e lhe é permitido produzir algo novo, como ocorre ao comentar uma publicação na página. Para Jenkins (2009), a interatividade é tecnologicamente restrita, com espaços de ação previamente determinados. Dependendo do grau de interatividade planejado, permite aos sujeitos maior autonomia. Já a participação é mais ilimitada e regida por protocolos culturais e sociais e, portanto, torna mais livre as possibilidades de atuação. Interatividade e participação muitas vezes se confundem, mas implicam relações de diferentes níveis com os conteúdos de mídia, pois “permitir aos consumidores interagir com as mídias sob circunstâncias controladas é uma coisa; permitir que participem na produção e distribuição de bens culturais – seguindo as próprias regras – é totalmente outra” (JENKINS, 2009, p.190). Fugindo de uma realidade onde os consumidores eram vistos apenas como receptores inertes que recebiam os conteúdos e os absorviam de forma padronizada, vemos que

ser público implicaba modos diversos, no pasivos, de relacionarnos con los contenidos culturales, maneras diferentes de interpretarlos y usarlos luego en nuestra vida cotidiana, pero esa interactividad estaba limitada por decisiones que tomaban los proveedores de información y entretenimiento. (CANCLINI, 2017, p. 13).

Agora, esse poder de escolha é transferido aos receptores, esses ativamente decidem o que irão consumir e as diversas formas de interação que terão com diferentes materiais, “essa oferta de escolha pelo acesso não linear ao conteúdo, junto com a possibilidade para o usuário acrescentar ou escrever no texto híbrido é o que vem sendo chamado de interatividade (Cintra, 2003).” (SANTAELLA, 2003, p. 142). Se anterior ao advento do digital já era um equívoco pensar no receptor de forma simplista e rasa, vemos atualmente que é imprescindível levar em conta a interatividade com o consumidor no momento de concepção dos mais diversos produtos culturais. Experiências que proporcionam a criação coletiva, estimulam o engajamento do público e crescem a partir do diálogo entre os mesmos, são os casos que mais se destacam no meio de múltiplas iniciativas que levam em conta a importância de incentivar a participação ativa dos indivíduos no seu processo.

Os níveis de interatividade variam em diversos graus de imersão, tendo pouco consenso entre os pesquisadores no que seria levado em conta, com alguns afirmando que apenas a realidade virtual seria uma forma efetiva de imersão. Também há quem afirme que ler um livro ou assistir um filme já seriam formas de consumo com algum nível imersivo. Porém, pensar a imersão de usuário apenas como a realidade virtual e excluir diversas outras formas de interatividade anteriores, é uma conclusão simplista que nos levaria a um determinismo equivocado sobre essa questão.

O conceito de leitor e leitura vem evoluindo juntamente com as novas tecnologias, novas formas de produção e consumo, partindo dos leitores de livros e textos em geral, leitura de imagens, fotografias, chegando na hipermídia que agrega todos esses aspectos. Também os leitores evoluem, ao serem expostos a esses conteúdos hipermidiáticos, “visto que as habilidades perceptivas e cognitivas que eles desenvolvem nos ajudam a compreender o perfil do leitor que navega pelas infovias do ciberespaço, povoado de imagens, sinais, mapas rotas, luzes, pistas, palavras, textos e sons” (SANTAELLA, 2004, p. 16). Assim, o leitor cada vez mais consome produtos que trazem múltiplos estímulos sensoriais e narrativas sem uma linearidade e hierarquização definidas, já navegando pelas conexões da hipermídia de forma mais natural e instintiva.

Aqui o conceito de “leitor” adotado é “aquele que desenvolve determinadas disposições e competências que o habilitam para a recepção e resposta à densa floresta de signos em que o crescimento das mídias vem convertendo o mundo.” (SANTAELLA, 2004, p. 47). Compreendido por Santaella como leitor imersivo, tem-se como alguém já

familiarizado com a navegação da hipermídia e ao navegar e interagir com esses produtos multimidiáticos ele aciona diversas habilidades cognitivas relacionadas à multisensorialidade. Tendo experiências de intrincada sinestesia, com estímulos verbais, sonoros e visuais, o leitor imersivo possui reações bem mais complexas aos conteúdos consumidos, assim também incentivando sua interação e participação mais ativa com o mesmo.

De maneira complementar ao conceito de leitor imersivo trazido em Santaella (2004), vemos que segundo Ribeiro (2019, p.16)

ser humano é interagir física e socialmente com tudo o que nos rodeia evocando os nossos sentidos: as ferramentas interpretativas e de comunicação que se complementam e nos oferecem uma forma multissensorial de interagir com o mundo.

Interação essa que é amplificada através do uso de narrativas hipermidiáticas que podem trazer uma diversidade de artifícios e elementos para enriquecer as experiências do usuário. O estimulando de maneiras diferentes e mais complexas, através da pluralidade de conteúdos e plataformas para se contar histórias. Além disso,

Considerando a presença de crianças e adolescentes em plataformas digitais, é importante ressaltar que, embora as redes de contato possam não variar expressivamente entre cada uma delas, as formas de interação e participação são variadas e envolvem distintos aspectos criativos, cognitivos e de linguagem. A possibilidade de transitar por redes sociais diversas pode ampliar as oportunidades de crianças e adolescentes on-line. (NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR, 2019, p.126)

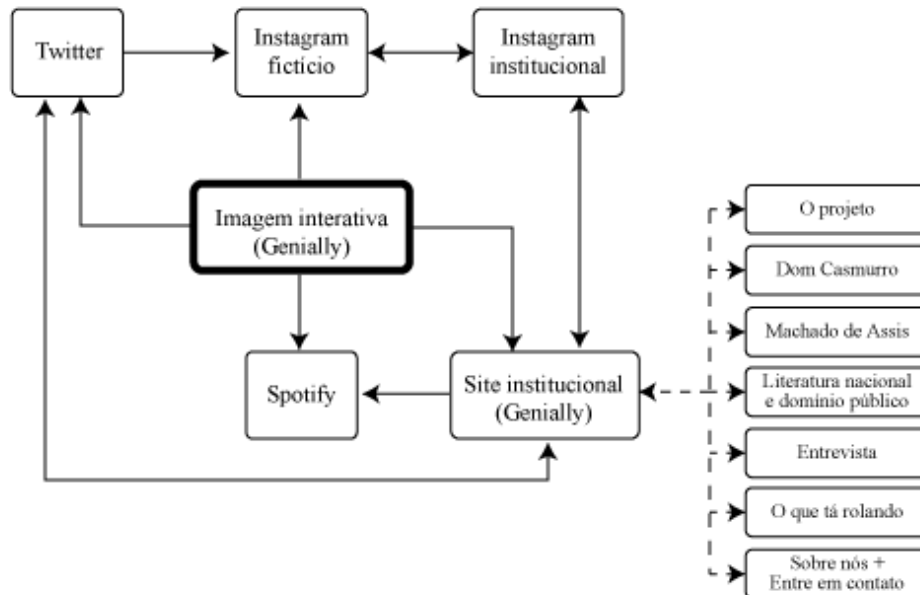
Buscamos utilizar os conceitos previamente abordados de hipermídia, interatividade, imersão e multisensorialidade para criar uma narrativa completamente contada através de mídias sociais multiplataforma. De forma a apresentar outra perspectiva a uma narrativa tradicional da literatura brasileira, inserindo-a no contexto atual que conversa de maneira mais próxima ao nosso público alvo.

2 ESTRUTURA DO PROJETO

O projeto Narrativas Oblíquas foi estruturado através de plataformas que possibilitam hospedar uma pluralidade de conteúdos, para assim, proporcionar ao leitor a pretendida experiência multissensorial (RIBEIRO, 2019) em que ele possa decidir os caminhos que irá

percorrer e em qual ordem. Criamos uma imagem interativa com o propósito de fazer convergir em um único lugar todas essas plataformas, cumprindo a tarefa de ponto de entrada ideal do usuário, para fornecer a opção de acessar todos os conteúdos do projeto. As possibilidades de jornada do usuário podem ser compreendidas através do fluxograma:

Figura 1 – Fluxograma de funcionamento



Fonte: Autores

A seguir iremos discurrir detalhadamente sobre cada uma das plataformas e conteúdos presentes no projeto.

2.1 IMAGEM INTERATIVA E DIVULGAÇÃO

Como dito anteriormente, utilizamos uma imagem interativa para sintetizar as plataformas e dar a oportunidade de o usuário decidir o caminho que quer percorrer. Essa imagem foi hospedada no Genially, que abordaremos mais no tópico 2.6, e foram utilizados cinco botões interativos que vibram para indicar sua função e encaminham para o link da plataforma correspondente conforme a Figura:

Figura 2 – Imagem interativa



Fonte: autores

Nos deparamos com a necessidade de ter alguma ação de divulgação do projeto para atrair o público, por isso criamos pôsteres (Apêndice E) com a pergunta de destaque “Traiu?” e o QR Code que redireciona a URL da imagem interativa⁴. Utilizamos essa frase por comumente ser remetida ao livro Dom Casmurro, e, até hoje em dia, ser discutida em muitos meios de comunicação, principalmente no Twitter, devido ao livro não ter deixado claro se Capitu traiu ou não Bentinho. Com isso remetemos ao livro original, gerando curiosidade, e apresentamos o nosso projeto. A proposta é que o pôster seja colado em murais de circulação de estudantes e que também possa ser utilizado por professores que queiram engajar seus alunos com o clássico de uma forma nova e atrativa.

⁴ <https://bit.ly/2pLn5NM>

2.2 NARRATIVA

O projeto Narrativas Oblíquas teve como base a adaptação literária do livro Dom Casmurro de Machado de Assis através da perspectiva de um novo personagem inserido na história, Caetano. A base dessa narrativa foi desenvolvida em conjunto com Marina Judiele dos Santos Freitas e Alexandra Martins Vieira, e, em um primeiro momento, participamos de forma colaborativa com a escrita do livro das colegas, que foi ambientado na época da história original, para depois, em um segundo momento, novamente adaptarmos a narrativa, agora para uma perspectiva atual, utilizando o Instagram como base, o inserindo especificamente no escopo de nosso projeto.

Com essa adaptação inserindo os personagens de Dom Casmurro em um contexto atual, procuramos trazer questões, que devido contexto social da época de origem da obra não haviam sido abordadas. Como todo o peso da suspeita de traição era posto sob Capitu, questão que gera discussões até hoje, mas em momento algum foi fornecido outros pontos de vista para a história por ser apresentada unicamente pelo personagem-narrador Bentinho. Criar uma narrativa a qual apresentasse maior diversidade nas questões de sexualidade foi um ponto importante neste desenvolvimento, pelo suposto romance entre os personagens de Bentinho e Escobar também ser um tema recorrente nas discussões sobre a obra.

Procuramos então atualizar a obra em diversos aspectos, desde o seu formato, trazendo para uma plataforma mais próxima da realidade dos jovens leitores e que despertasse a sua curiosidade, visto que eles muitas vezes realizam a leitura por obrigação. Também tratando de temas atuais e importantes, como a representação feminina e da diversidade de orientações sexuais, elementos que não eram presentes na obra original, mas que no contexto atual se tornam cada vez mais importantes e precisam estar presentes e ser discutidos em todos os âmbitos da nossa sociedade.

2.3 INSTAGRAM

O Instagram é “um aplicativo móvel de partilha de fotografias, de partilha de vídeos [...]Um meio que permite aos utilizadores transformar uma imagem numa memória para se manter sempre ativa” (ROLDÃO, 2018, p.8) e esse apelo o tornou uma das redes sociais mais populares em todo o mundo. Em 2018 o aplicativo atingiu a marca de 1 bilhão de usuários

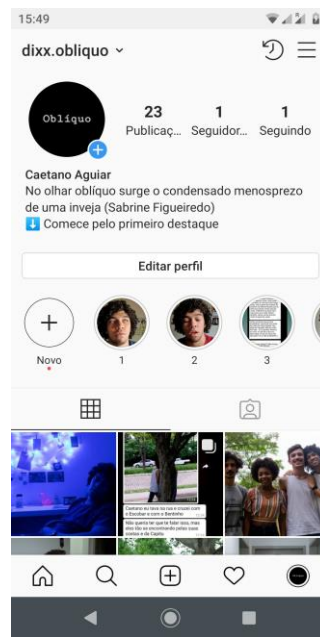
ativos e tem no Brasil a sua segunda maior audiência, perdendo apenas para os Estados Unidos (EXAME, 2018). Com um nível de interação até 15 vezes maior que o Facebook e com seus usuários gastando em média 4 horas por mês em seu *feed* o Instagram se torna cada vez mais uma ferramenta poderosa.

Decidimos então usar o Instagram como plataforma de publicação da narrativa advinda da adaptação literária de Dom Casmurro, em que criamos um perfil para o personagem principal, onde a história se desenrola, bem como um perfil institucional para onde os usuários seriam direcionados, com informações sobre o projeto como um todo.

2.3.1 Perfil do personagem

A narrativa central que advém da adaptação de Dom Casmurro está publicada no perfil “dixx” no Instagram do personagem principal (Figura 4), Caetano, que seria uma espécie de perfil secreto onde o usuário escolheria quem o segue e poderia ter acesso a seu conteúdo. A rede social foi desenvolvida como um perfil real, para assim, proporcionar outra maneira de imersão aos usuários. Que poderiam reconhecer aquele formato e linguagem utilizada por já estarem inseridos e utilizando essa mídia, desta forma iriam se identificar de maneira mais profunda com o personagem e a narrativa, já que ele estaria fazendo uso similar ao que eles próprios fazem no seu dia a dia.

Figura 3 – Captura de tela do Instagram do personagem Caetano



Fonte: Autores

Uma das motivações pela decisão da criação de um perfil “dixx” para o personagem principal vem do entendimento que “de forma geral, a sociedade e todas as entidades que a compõem são formadas de reputação [...] As pessoas evitam estar em contato com quem tem uma má reputação, por medo de se tornarem assunto dos outros” (MUNIZ, 2018, p. 365). A origem dos perfis “dixx” não possui “tradução” e vêm do desejo dos usuários da plataforma Instagram de poderem compartilhar acontecimentos com mais liberdade sem estarem atrelados a suas contas principais. Desse modo, a escolha do nome “dixx.obliquo” representa a necessidade do personagem de ter um espaço apenas para contar determinados fatos. Então a exposição dos acontecimentos, envolvendo os outros personagens da trama, em uma rede social de grande popularidade teria um impacto significativo na história e por ser uma linguagem reconhecida pelos usuários, seus efeitos também seriam sentidos por eles.

A narrativa foi organizada em dois momentos, começando pelo feed em que o personagem expõe acontecimentos prévios a criação do perfil, com fotos e vídeos que já teria guardado, apresentando três fases da vida dos personagens (roteiro encontra-se no Apêndice A). Assim, através desses recursos, bem como nos textos de legendas dos *posts*, fornece aos

leitores o contexto da história, suas motivações e estabelece os personagens que compõem o enredo.

Utilizamos então a ferramenta de *Stories*, que foi disponibilizada pelo Instagram “em agosto de 2016 [...] um recurso que permite aos usuários o compartilhamento de informações – texto, foto e vídeo – de curta duração: cada conteúdo postado fica online por 24 horas” (FERRARI; DEMUNER, 2018, p.25), função que de acordo com as autoras não era algo inédito, já sendo visto no aplicativo Snapchat. Através dos *Stories* (roteiro completo no Apêndice B) o personagem começa explicando a forma de organização do perfil, em como a história começaria pelo *feed* e iria continuar pelos destaques nos *Stories*, isso é uma maneira recomendada de trilhar a narrativa, mas como ela está completamente disponível no perfil cada usuário decide qual rota irá seguir. Posteriormente, os outros destaques dos *Stories* dão conta de continuar a narrativa de Caetano, que passa a relatar os acontecimentos mais recentes de seus envolvimento com os outros personagens. Nessa fase da história foram utilizados mais vídeos, já que é um formato mais comum no Instagram *Stories*, bem como algumas capturas de telas de conversas e notícias para contextualizar os acontecimentos. É também nos *Stories* que a narrativa se encerra com Caetano apresentando os acontecimentos que o levariam a deixar seu perfil disponível na rede e então mencionando o perfil institucional do projeto que traz todas as informações relacionadas ao seu desenvolvimento e objetivos.

2.3.2 Perfil Institucional

O perfil institucional (Figura 5) surgiu para resolver os problemas que encontramos em como unir a narrativa com os outros aspectos do projeto, que envolvem conteúdos extras, discussões sobre literatura nacional e a obra de Machado de Assis. Como o Instagram não permite a publicação de *links* em seus posts optamos pela criação de um perfil para o projeto, que serviria também como uma ligação mais direta dos usuários que não teriam que sair do aplicativo para saber mais sobre o desenvolvimento dessa adaptação.

Figura 4 – Captura de tela do Instagram Institucional



Fonte: Autores

Neste perfil apresentamos prévias dos conteúdos que estão disponíveis e reunidos através da plataforma Genially, em que os tópicos apresentados podem ser desenvolvidos de maneira mais extensa, característica que não é comum no Instagram. A partir desse perfil institucional os usuários podem então acessar o local onde estão reunidos todos os produtos envolvidos no projeto, bem como ir diretamente a *playlist* do Spotify que complementa a história.

2.4 TWITTER

O Twitter é uma rede social criada em 2006 com um grande apelo ao público jovem, com postagens curtas, os *tweets*, de até 280 caracteres. As autoras Santaella e Lemos (2010, p.137), consideram o Twitter

como uma mídia social que, unindo a mobilidade do acesso à temporalidade *always on* [...] possibilita o entrelaçamento de fluxos informacionais e o *design* colaborativo de ideias em tempo real, modificando e acelerando os processos globais da mente coletiva. O que é o Twitter? Uma verdadeira ágora digital global: universidade, social e político, instrumento de resistência civil, palco cultural, arena de conversações contínuas.

A partir disso podemos constatar uma potencialidade no Twitter, como local aglomerador de ideias diversas e fomentador na discussão de uma “mente coletiva” mencionada pelas autoras. Onde pessoas de todo o mundo podem entrar em contato, discutir sobre os mais diversos assuntos e evoluir de forma conjunta. Trocas que muito provavelmente não iriam acontecer de outra forma, já que esses indivíduos estão separados por enormes distâncias.

Até o fim de 2019 se estima que a quantidade de usuários ativos irá alcançar o número de 283,1 milhões (EXAME, 2019), tendo grande popularidade entre os brasileiros, em que, bem como o Instagram, estão em segundo lugar na plataforma atrás apenas dos Estados Unidos. Assim, optamos por utilizar o Twitter como um recurso já que seu potencial na discussão que envolve Dom Casmurro se mostrava constantemente ativa, com diversas *threads*⁵ questionando a infidelidade ou não de Capitu, acarretando destaque nacional.

Desenvolvemos na plataforma uma espécie de jogo, onde os usuários entraram na história como um amigo dos personagens de Machado de Assis, com a seguinte chamada: “Você é amigo de Bentinho, descubra se Capitu o traiu ou não”. Esse jogo (exemplo na Figura 6) inicia-se com um *tweet* apresentando sua premissa e a partir dele foi construída uma *thread*, em que o usuário faz suas escolhas clicando em diferentes *tweets* que correspondem a diferentes ações do mesmo. Essas escolhas o levam a diferentes caminhos e resultados na busca de responder a questão norteadora do jogo e das discussões preexistentes da rede social em que o usuário se encontra. O jogo proporciona então uma oportunidade do leitor desenvolver seu próprio caminho pela narrativa, através das pistas e signos presentes na plataforma e adquiridos por ele previamente, características vistas por Santaella (2003, 2004) em narrativas interativas que estimulam a participação de um leitor imersivo/cognitivo.

⁵ Sequências de *tweets* ligados que desenvolvem uma linha de raciocínio que não poderia ser concluída nos caracteres disponíveis em um único *tweet*

Figura 5 – Exemplo da *thread* em que os usuários fariam as escolhas da história

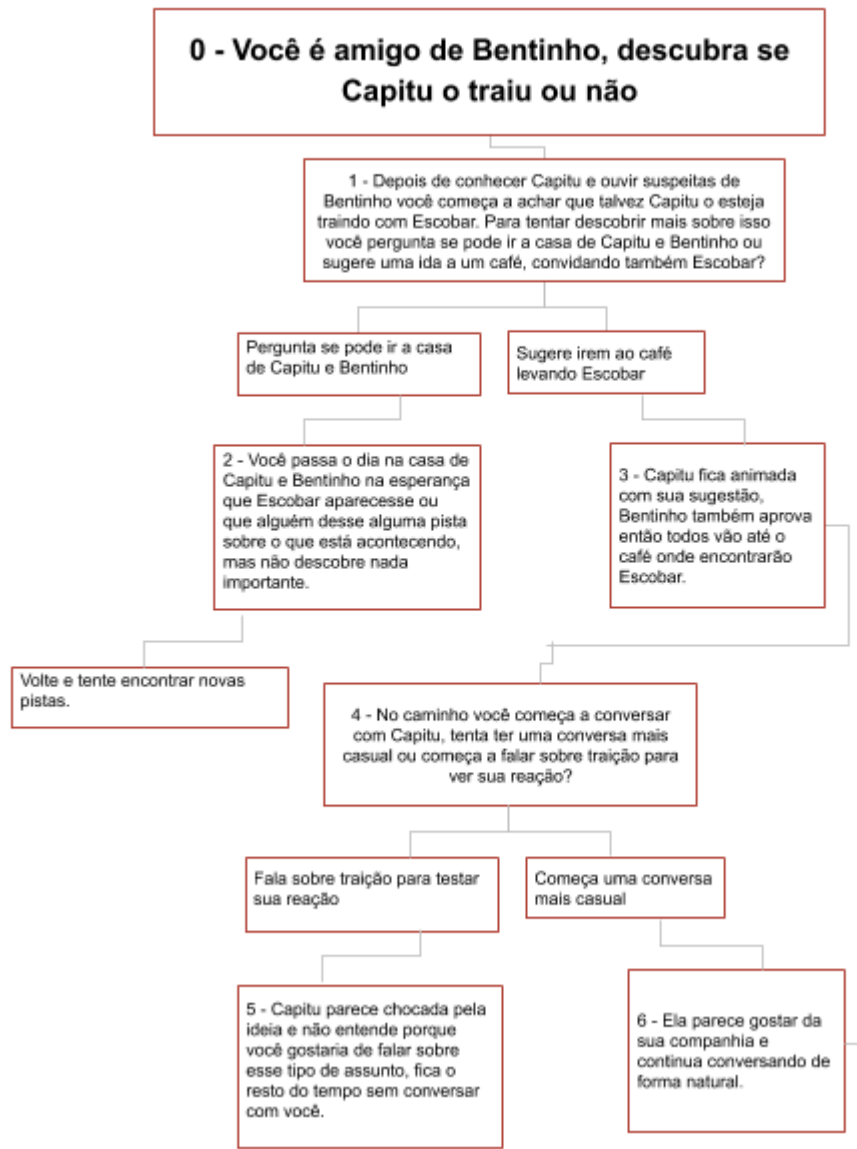


Fonte: Autores

Para a construção do jogo e da *thread* nos inspiramos em uma publicação já existente no Twitter⁶, em que o usuário deveria ser assistente da cantora Beyoncé por um dia e atender todos os seus pedidos. A partir da análise e desconstrução do fluxo, criamos uma nova estrutura que usamos para a nossa publicação (Figura 7 e Apêndice G). Assim foi criado um percurso de acontecimentos que insere o usuário em um dia com os personagens de Dom Casmurro. Em que através de suas escolhas, o leitor avança a cada ponto para descobrir novas pistas sobre a suposta traição de Capitu ou chega em becos sem saída que o levam voltar atrás e rever sua escolha. Todas as imagens utilizadas nos *tweets* foram retiradas de bancos de imagens gratuitos e selecionadas para complementar a narrativa presente nas publicações.

⁶ *Thread* no Twitter que serviu de inspiração para o desenvolvimento do jogo utilizado no projeto: <https://twitter.com/CORNYASSBITCH/status/1142591156884127744>

Figura 6 – Parte do fluxograma estruturador do jogo no Twitter (versão completa no Apêndice G)



Fonte: autores

Partindo disso teríamos a possibilidade de fomentar ainda mais as discussões que envolvem a narrativa, podendo desenvolver discussões mais aprofundadas sobre as questões presentes, como por exemplo, sobre a percepção do público pela personagem de Capitu e como é construída a sua representação na história. Já que “o Twitter serve como [...] um veículo de difusão contínua de ideias; um espaço colaborativo no qual questões, que surgem a partir de interesses dos mais microscópicos aos mais macroscópicos” (SANTAELLA, 2010,

p. 66-67), é um local de grande potencial para desenvolver essa interação e discussão com os usuários. Bem como uma forma de engajar o público mais jovem com um clássico da literatura brasileira sobre um viés alternativo, que talvez possa tirar uma percepção mais tradicional e engessada do consumo desse tipo de obra.

No Twitter também apresentamos *links* para os outros produtos relacionados ao projeto, criando assim uma ligação mais coesa entre os mesmos e permitindo aos usuários mais opções de rotas em que poderiam transitar nesse fluxo entre os produtos e as plataformas. Bem como outros elementos do projeto também referenciam e direcionam de volta ao Twitter, criando uma possível via constante entre todas as partes do projeto.

2.5 SPOTIFY

O Spotify, fundado em 2008 na Suécia, é o principal serviço de *streaming* de músicas no mundo com 248 milhões de usuários, 113 milhões assinantes *premium* (pagantes), e mais de 50 milhões de faixas musicais em seu acervo (SPOTIFY, 2019). Optamos por utilizar o Spotify como uma maneira de expandir a experiência sensorial cognitiva do usuário através da criação de uma *playlist* que acompanhasse toda a história envolvendo o personagem principal Caetano. Através das músicas procuramos construir outra camada de significados e sentidos para complementar a narrativa apresentada, em que os usuários poderiam ouvir enquanto estivessem acompanhando os outros conteúdos do projeto ou separadamente.

As músicas foram selecionadas levando em conta a construção do personagem e seu percurso durante a narrativa, para que todos os conteúdos fossem coesos entre si e se complementassem. A playlist (Figura 8) conta com 16 músicas, cinco para cada parte da narrativa e a última representando o projeto como um todo. As músicas são de cinco artistas diferentes – Silva⁷, Tinashe⁸, Little Mix⁹, DUDA BEAT¹⁰ e Troye Sivan¹¹ – e são revezadas entre eles, nessa ordem para retratar as emoções da história. Também, os critérios levados em conta no momento da escolha foram o conteúdo da letra, em um primeiro momento, e

⁷ Cantor, compositor, multi-instrumentista brasileiro.

⁸ Cantora, compositora, produtora musical, dançarina, atriz e ex-modelo estadunidense.

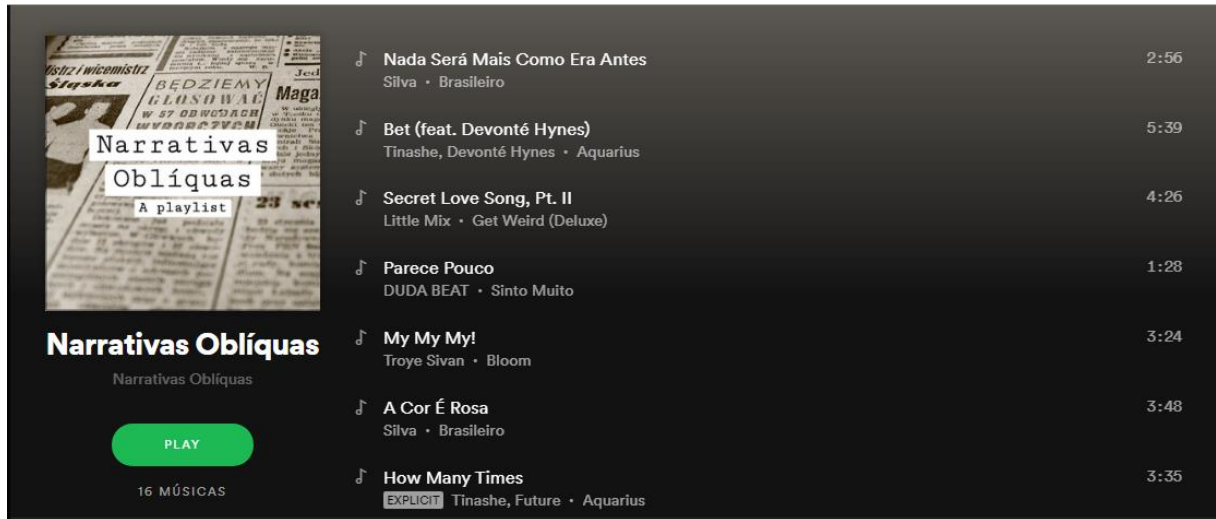
⁹ *Girl group* POP britânico formado em 2011 durante a 8ª temporada do *reality show* The X Factor.

¹⁰ Cantora e compositora brasileira, nome recente da MPB.

¹¹ Cantor, ator, letrista, *youtuber* nascido na África do Sul e naturalizado australiano.

posteriormente sua melodia, para que transmitissem os sentimentos envolvidos na história de outra maneira.

Figura 7 – Captura de tela da playlist no Spotify



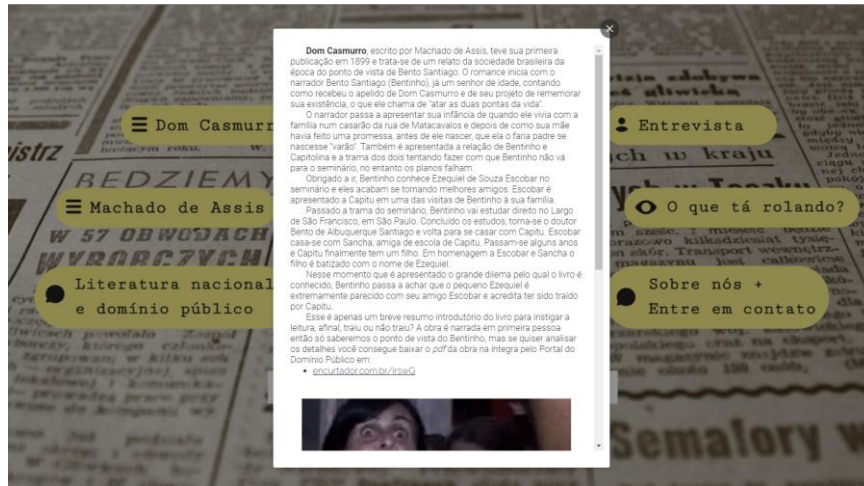
Fonte: Autores

2.6 GENIALLY

Genially é uma *startup*, fundada em 2015 na Espanha, que tem como objetivo revolucionar os meios de comunicação sendo uma plataforma para criação de conteúdo animado e interativo. Os fundadores Juan Rubio, Luis García e Chema Roldán queriam renovar a forma que nos comunicamos, apresentamos, ensinamos e divulgamos conteúdo, por isso, de acordo com eles na página da empresa no LinkedIn, a ferramenta sempre foi voltada a inovação, interatividade, sustentabilidade e ser acessível a todos via internet.

Por essas características, decidimos usar o Genially como plataforma para o nosso site institucional pelo viés de imersão do usuário. Ele possibilita criar de forma simples e gratuita conteúdos interativos que possibilita o usuário “caminhar” por diversas páginas, links, conteúdos extras e textos. O site ficou responsável por reunir os links das contas do Instagram (fictício e institucional), Twitter e Spotify do projeto e botões que abrem janelas (Figura 8) ou vão para novas páginas que apresentam o conteúdo em diversas formas.

Figura 8 – Exemplo de janela de texto



Fonte: autores.

Criamos o site para suporte do nosso projeto no qual poderíamos exibir textos e reunir links de conteúdos relevantes para o público leitor o qual se encontra querendo saber mais sobre o projeto, Machado de Assis, o livro Dom Casmurro em si, bem como os conteúdos extras que trazemos: entrevista, informações sobre literatura nacional e domínio público, outros projetos com a mesma temática e um pouco sobre quem produziu o trabalho.

3 PROCESSO DE CRIAÇÃO

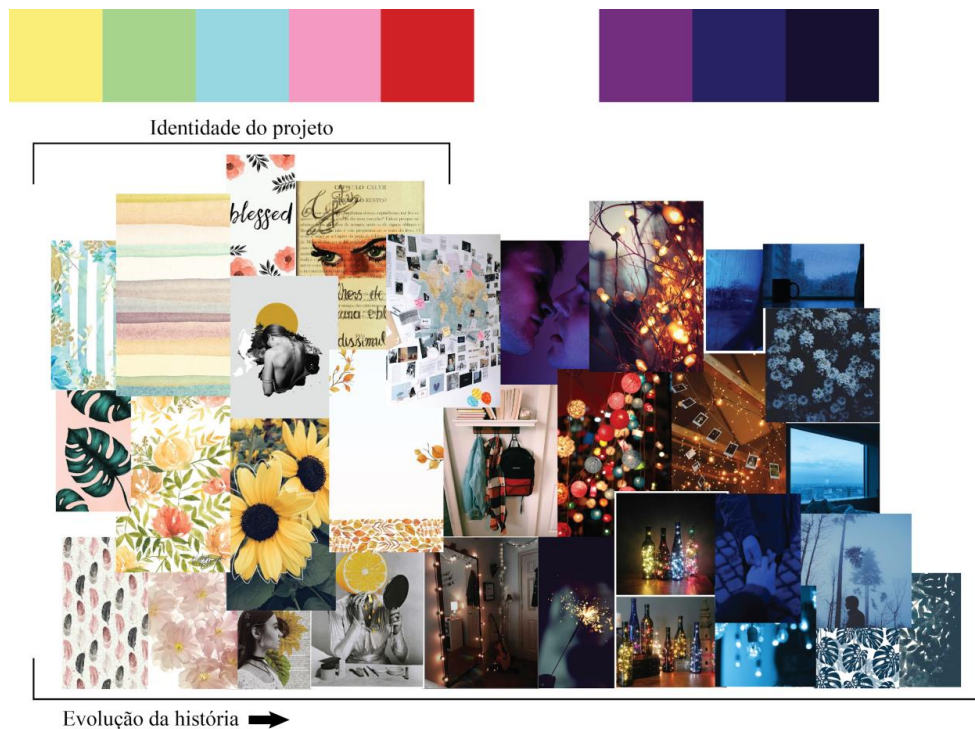
Após termos desenvolvido a adaptação da história de Dom Casmurro e posteriormente atualizá-la para uma perspectiva atual, nos concentramos nos processos para a construção do projeto como um todo. Primeiramente elaboramos um *moodboard* que segundo Vera (2009, p.14, tradução e grifos dos autores)

ajuda a explorar o espaço de design disponível ou o leque de possibilidades que emergem do *briefing*. Isso é feito visualizando idéias brutas e indefinidas usando principalmente materiais visuais [...] Um *moodboard* define e comunica a direção de um projeto de design¹²

¹² Mood boarding helps explore the available design space or range of possibilities that emerge from the design brief. It does so by visualizing rough and undefined ideas using mostly visual materials (i.e. images from books or magazines). A MB defines and communicates the direction for a design project (VERA, 2009, p. 14).

Para termos uma estética coesa e uma identidade visual que unisse todos os produtos do projeto que estariam disponibilizados em diferentes plataformas e seriam consumidos pelos usuários de forma não linear. Levando às escolhas e referências estabelecidas desde a criação do logo, materiais do site até as fotos e vídeos presentes no perfil do Instagram do personagem principal. Resultado na seguinte figura:

Figura 9 – Moodboard



Fonte: Autores

O nome do projeto, Narrativas Oblíquas, surgiu da união do nosso desejo de criar um produto com diversas linguagens hipermidiáticas que se unissem entre si de forma coesa e que, tais como Capitu com os “olhos de cigana, oblíqua e dissimulada” fossem oblíquas de forma a não se encaixarem perpendicularmente entre si, demonstrando a não linearidade do projeto.

Posteriormente iremos discorrer com mais detalhes sobre os processos realizados para a realização do projeto como um todo. Perpassando desde as questões de criação da

identidade visual até a escolha dos atores e os momentos de gravação e das fotos. A separação das tarefas, desse processo, entre nós se encontra no Apêndice F.

3.1 IDENTIDADE VISUAL

A identidade visual do Narrativas Oblíquas foi criada após nos inspirarmos com a música *Sunflower*, performada pela Shannon Purser¹³ no filme “Sierra Burgess is a Loser¹⁴” (2019) produzido pela Netflix¹⁵. A música fala de uma garota fora dos padrões estéticos impostos pela sociedade, mas que gosta de um garoto e ele não sabe. Ela faz uma metáfora onde se compara a um girassol por ser diferente e as “garotas de revista” são as rosas que supostamente os garotos gostam, mas mesmo ele não sabendo, ela está esperando por ele. Sentimos que a letra e a metáfora combinavam muito com o nosso personagem principal, Caetano, por ele ser diferente dos demais, personificado pelo Bentinho, e estar apaixonado por alguém, Escobar, de forma a ficar esperando por ele e sempre se voltando a ele, como um girassol está para o sol. Por isso aderimos a flor como símbolo do projeto e as fases da vida dela para cada parte da história contada no Instagram fictício.

Utilizamos então uma mesa gráfica para desenhar digitalmente a logo de forma vetorizada no programa Adobe Illustrator para redimensioná-la depois, caso preciso, sem perder a qualidade. Compomos as pétalas com um pincel nativo do programa que possui efeito de aquarela, pois queríamos aparentar algo feito a mão, e o miolo da flor foi feito com um pincel com efeito de giz, também nativo do programa, para criar efeito de textura. As cores foram escolhidas com base na foto de um girassol real para nos mantermos fiéis à realidade.

Para harmonizarmos a logo e projeto gráfico, decidimos por termos como base colagens e montagens que poderiam ser feitas manualmente. Por isso, a logo de girassol ganhou uma borda branca, comum em adesivos, e o Narrativas Oblíquas ganhou uma caixa de fundo branca, além do uso da fonte Cutive Mono por ter licença aberta e remeter a

¹³ Atriz norte-americana conhecida por interpretar Barbara Holland na série televisiva *Stranger Things*, Ethel Muggs na série *Riverdale* e Sierra Burgess no filme *Sierra Burgess Is a Loser*.

¹⁴ *Sierra Burgess is a Loser* (2018) – filme de comédia americano produzido pela Netflix, dirigido por Ian Samuels e com roteiro de Lindsey Beer. O filme é uma releitura da obra clássica de Edmond Rostand, a peça *Cyrano de Bergerac*.

¹⁵ Serviço de streaming de filmes e séries mundialmente reconhecido.

datilografia. Como fundo padrão, foi escolhida, em um banco de imagens, uma imagem de jornal por ser um material fácil de se achar e utilizado para diversos tipos de colagens.

Resultado final conforme figura:

Figura 10 – Logo finalizada com o fundo padrão



Fonte: autores.

3.2 FOTOS

Nossa história, como dito no tópico 2.2, utilizou o *feed* do Instagram para contar os acontecimentos passados por meio das fotos que o personagem Caetano possuía. Para isso, fizemos um roteiro (ver Apêndice A) onde cada postagem corresponde a um tópico da base de acontecimentos que possuímos da adaptação do livro original. Desse tópico, criamos as orientações para as fotografias e a legenda descrevendo os acontecimentos para ser publicada junto à foto correspondente no produto final, nesse caso o perfil de Instagram fictício (@dixx.obliquo).

Com o roteiro pronto fomos à procura de pessoas que pudessem interpretar os personagens Caetano, Escobar, Bentinho e Capitu. Queríamos que os atores possuíssem as

características mais marcantes dos personagens da trama original para que o leitor os pudesse reconhecer de certa forma: Escobar teria olhos claros, Bentinho cabelo cacheado e Capitu olhos de ressaca. Não possuindo tempo hábil para uma seleção, convidamos colegas de curso, amigos e conhecidos de amigos que encontramos com as características necessárias. Gabriel Pereira Silva (Caetano), Éric Rehimeh Pizzutti (Escobar), Julian Andrey Muniz de Medeiros (Bentinho) e Nicolle Buriel Sabino (Capitu) aceitaram participar do projeto e foi estabelecido que nos encontraríamos aos fins de semana para as sessões de fotos por serem os únicos dias que todos estavam disponíveis (Termo de Autorização de Imagem, Voz e Performance de todos está presente no Apêndice C).

As sessões de fotos foram organizadas por meio de uma tabela (Apêndice D) que as separava pelo número correspondente no roteiro junto aos personagens necessários em cena e a data marcada. Foram necessários três dias – 5, 20 de outubro e 2 de novembro – para as fotos com os personagens e um quarto dia – 6 de novembro – para as fotos de apoio. Utilizamos as câmeras Nikon D5100 e Canon T3 emprestadas de amigas, fizemos de cenário nossas casas, de colegas, ruas próximas e bosque da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Contamos com a ajuda dos convidados para montar os figurinos e remanejamos os dias disponíveis deles conforme a situação climática da cidade.

Partimos para a pós edição das imagens pelos arquivos RAW¹⁶ os quais fizemos leves ajustes de iluminação, contraste e correções leves de pele, além da retirada de pequenos elementos de cena que não puderam ser retirados no dia das fotos. Com a intenção de demarcar a mudança de tempo e o humor que a história se encontra, decidimos por demarcar os anos das fotos com filtros conforme o *moodboard* (Figura 11), sendo assim, o primeiro ano foi utilizado um filtro de tom amarelo, representando o autodescobrimento do personagem, e o segundo ano caracterizou-se pelo uso do filtro azul, remetendo ao início da tristeza da história.

3.3 VÍDEOS

Como mencionado anteriormente, a última fase da narrativa se dá através da ferramenta Stories no perfil do personagem Caetano, em que o mesmo relata os acontecimentos de seu envolvimento com o restante dos personagens. Assim, elaboramos

¹⁶ Arquivo bruto com todas as informações captadas pelos sensores da câmera.

roteiros para cada um dos Stories (ver Apêndice B) utilizando o software de criação de roteiros WriterDuet.

Todos os Stories foram construídos seguindo um roteiro para melhor entendimento e coesão durante as gravações e no produto final. Começando com uma contextualização da cena e estado de espírito do personagem ou função de determinada cena para o contexto de toda história, já que alguns dos vídeos exerciam a finalidade de explicar aos usuários a funcionalidade do perfil e outros eram capturas de tela ou notícias. Em seguida vinha o local onde se desenrolava a ação, dando especificações sobre o cenário e horários onde a cena iria acontecer. Em muitos momentos, durante as gravações, esses detalhes precisaram ser adaptados devido à disponibilidade dos atores, condições do tempo e a imprevistos que ocorreram. Então seguia com a indicação do personagem que estava presente na cena e se discorria o diálogo, finalizando com indicações sobre como encerrar o vídeo.

As gravações se deram nos mesmos dias em que foram tiradas as fotos para o perfil de Instagram do personagem, intercalando diversos momentos da história sendo gravados em um único dia. Os vídeos foram capturados através de *smartphones* tanto por questões de praticidade na filmagem como para manter a ideia de veracidade do perfil do personagem que também estaria gravando os vídeos com um celular.

Posterior edição e tratamento foi realizada utilizando o programa Adobe Premiere, para cortes e tratamento básico das imagens. Cada um dos *stories* necessitava ser um vídeo separado, já que no aplicativo a sua duração máxima é de 15 segundos, sendo que cada uma das cenas do personagem normalmente passava disso e qualquer corte artificial que fosse feito no meio de um vídeo ficaria perceptível na hora da postagem.

3.4 SITE INSTITUCIONAL

No site, como dito anteriormente, foi utilizada a plataforma Genially (ver tópico 2.6) e aproveitamos a base da logo que já tínhamos (ver tópico 3.1), apenas adicionando os botões interativos necessários (Figura 13). Para o texto, utilizamos da mesma fonte da logo, Cutive Mono, e o tom de amarelo, escolhido para a paleta de cores presente no *moodboard* correspondente ao código de cor hexadecimal #FBEE78, para botões e objetos interativos indicativos de conteúdo.

Figura 11 – Página inicial do site institucional



Fonte: Autores

Para o conteúdo decidimos por dividir em seções: sobre o projeto, o livro Dom Casmurro, o autor Machado de Assis, literatura nacional e domínio público, entrevista, o que tá rolando e um pouco sobre nós, além de um meio para contato. As seções do Machado de Assis, o que tá rolando e sobre nós, por terem subdivisão de conteúdo, acabaram por terem seus botões redirecionados a uma nova página, enquanto o restante, por terem conteúdo textual linear, acabaram por serem exibidas na mesma tela com a forma de janelas (demonstrado na Figura 9 presente no tópico 2.6).

Na seção sobre Machado de Assis, decidimos por criar uma linha do tempo com os acontecimentos mais marcantes da vida do escritor retirados do site¹⁷ feito em homenagem ao seu centenário de morte. Já a seção “o que tá rolando” foi feita para demonstrar para o leitor o que anda sendo feito, discutido e comentado na rede, na literatura e no audiovisual sobre a obra que nos baseamos por meio de links, *tweets* e vídeos explorando as novas tecnologias para cativar mais ainda o público leitor. A seção “sobre nós” contém uma foto nossa de forma a mostrar uma breve apresentação quando passado o mouse por cima, além de disponibilizar

¹⁷ <http://machado.mec.gov.br/>

também um *email* pra contato, o nome da professora que nos orientou e um botão falando um pouco sobre o curso de Comunicação Social - Produção Editorial visto que achamos importante divulgar o curso que nos possibilitou os fundamentos para criação desse projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho tinha como objetivo criar novas experiências de leitura e percepção de clássico da literatura brasileira, nesse caso em específico Dom Casmurro, voltado aos leitores que cada vez mais estão conectados à internet e a uma pluralidade de dispositivos. Bem como utilizar essas novas formas de apresentar a leitura de clássicos para despertar o interesse de jovens, em sua maioria no ensino médio, que precisam ler esses livros e que na muitas vezes encaram essa tarefa como algo árduo e tedioso.

Para tanto, a partir de uma adaptação do livro Dom Casmurro de Machado de Assis, e da perspectiva de um novo personagem inserido nos dias de hoje, apresentamos novas questões como as relacionadas às sexualidades dos personagens bem como o grande mistério da obra se Capitu havia ou não traído Bentinho e a representação feminina da história. Trabalhando esses temas de forma natural e inserida em uma narrativa múltipla e próxima da realidade dos usuários que todos os dias utilizam dessas redes sociais e aplicativos. Reunimos também diversos materiais que envolviam a obra de Dom Casmurro como um todo e despertavam o interesse do público em discutir os aspectos dessa narrativa, trazendo juntamente a isso informações sobre o autor, literatura nacional no geral, obras em domínio público e formas como professores poderiam utilizar esse projeto para despertar um maior interesse por esses clássicos.

Durante o processo de desenvolvimento do projeto uma das primeiras dificuldades encontradas foi em adaptar a história de Dom Casmurro, não apenas pela visão de um novo personagem, mas também em um período de tempo diferente, área que os autores não dominavam totalmente. O processo inicial de escrita colaborativa, em que utilizamos dos elementos da história original inserido o novo personagem, Caetano e uma nova perspectiva se mostrou complicado, já que devíamos criar a nova narrativa pensando como o personagem principal e tentando seguir uma escrita coesa que pudesse ser reunida no final. Foi necessário revisar diversas vezes e adaptar para que conseguíssemos chegar em uma versão satisfatória. Posteriormente, já no âmbito do projeto Narrativas Oblíquas em específicos, tivemos que

novamente adaptar a história já escrita, mas agora trazendo todo aquele universo para os dias atuais, com uma nova linguagem, diferentes modos de agir e inseridos em uma mídia que possui outras formas de interação e que os usuários estariam muito acostumados. Novamente foi necessário um grande cuidado para termos uma coesão nas ações e modo de se expressar do personagem e adequação dos textos para a mídia escolhida.

Encontramos também alguns obstáculos ao chegar na fase de gravações dos *Stories* e de tirar as fotos, já que contávamos com atores completamente voluntários e que também tinham uma agenda apertada. Conciliar os dias e horários de todos e ainda os nossos se mostrou complicado o que acarretou algumas adaptações do conteúdo planejando nos momentos de gravação, em que muitas das cenas que deveriam acontecer em lugares diferentes ou outros horários foram encaixadas quando tivemos a disponibilidade. Percebemos então que necessitaríamos um período de execução maior para conseguir executar tudo da forma pretendida.

Consideramos também que as possibilidades de aplicação e expansão do projeto são inúmeras, já que temos uma abundância de obras que estão disponibilizadas em domínio público, mas que muitas vezes não são tão conhecidas. Diversas outras obras que são tidas como obrigatórias em colégios ou para provas de vestibular podem ser adaptadas para diversos conteúdos hipermidiáticos, funcionando como um meio de entrada para que novos leitores conheçam essas histórias. Há também uma grande viabilidade da criação desse tipo de narrativa em sala de aula pelos próprios estudantes, em que seus professores podem utilizar as diretrizes do projeto como instrumento pedagógico. Engajando de forma ativas seus alunos na leitura das narrativas que serão adaptadas, podendo tirar fotos e fazer vídeos com seus celulares ou até mesmo criar uma história através de *tweets*.

Vemos então no projeto um exemplo da aplicação diversificada dos conhecimentos desenvolvidos durante a nossa trajetória no curso de Produção Editorial. Em que para desenvolver todos os conteúdos, desde a concepção dos conceitos norteadores até a aplicação prática, utilizamos das diversas áreas presentes no curso. Desde a pesquisa de referências, planejamento, para então utilizar de forma mais concentrada as áreas de redação, audiovisual, design gráfico, fotografia e conhecimentos relacionados a mídias digitais.

Utilizamos das características que definem um produtor editorial para desenvolver um projeto que atendesse as demandas e possibilidades envolvidas em uma obra clássica. Divulgando assim valores próximos ao curso e aos autores, como a leitura, literatura nacional

e o acesso a obras de domínio público, bem como novos modos de se contar e consumir histórias. Procuramos passar aos leitores, ou usuários, que existem diversas formas de ler, de se experienciar histórias que a leitura é para todos e que não pode ser vista como algo isolado ou fora do seu alcance. Mostrar que a leitura e histórias podem aparecer muitas vezes de modos inesperados, não seguindo páginas costuradas, mas sim estarem dispersas em uma confusão semi organizada, tal qual cada vez mais se parece a nossa realidade. Muitas vezes histórias podem vir não apenas como linhas retas, mas sim como narrativas oblíquas.

REFERÊNCIAS

- BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Amado (org.). **Codesign de redes sociais: tecnologia e educação a serviço da inclusão social**. Porto Alegre: Penso, 2013. 304 p.
- BERNARDO, Gustavo. A leitura deve ser obrigatória?. **Revista eletrônica do vestibular da UERJ**, Rio de Janeiro, ano 12, ed. 32, 14 nov. 2019. Disponível em: http://www.revista.vestibular.uerj.br/coluna/coluna.php?seq_coluna=67. Acesso em: 14 nov. 2019.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Consumo, acceso y sociabilidad. **Revista do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo ESPM: Comunicação, mídia e Consumo**, São Paulo, ano 5, v. 6, n. 16, p. 111-127, 2009.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Del Consumo al Acceso: Viejos Y Jóvenes en La Comunicación. Revista do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo ESPM: Comunicação, mídia e Consumo**, São Paulo, v. 14, ed. 41, p. 10-30, 2017. DOI 10.18568/cmc.v14i41.1593. Disponível em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/1593>. Acesso em: 7 out. 2019.
- EXAME. Instagram, 15 vezes mais interações que outras redes sociais. **Exame**, 8 ago. 2018. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/instagram-15-vezes-mais-interacoes-que-outras-redes-sociais/>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- EXAME. Como qualidade virou prioridade no Twitter — e isso está atraindo usuários. **Exame**, 29 jul. 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/como-qualidade-virou-prioridade-no-twitter-e-isso-esta-atraindo-usuarios/>. Acesso em: 11 nov. 2019.
- FERRARI, Pollyana; DEMUNER, Tamara. Centros culturais no Instagram Stories. **Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 23-38, 2018. Disponível em: <http://www.revista.fatecitaqua.edu.br/index.php/regit/article/view/REGIT10-A2>. Acesso em: 14 nov. 2019.
- FRANÇA, Alex Sandro de. **Game, Web 2.0 e mundos virtuais em educação**. São Paulo: Cengage, 2016. 62 p.
- GENIALLY. **About us**. Disponível em: <https://www.genial.ly/genially>. Acesso em: 14 nov. 2019
- GENIALLY. **Visão Geral**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/company/geniallyofficial/about/>. Acesso em: 14 nov. 2019.
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura do Brasil: 4ª edição**. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf. Acesso em: 10 jul. 2019

LOPES, Maria Immacolata Vassallo, et al. **Transmediação, plataformas múltiplas, colaboratividade e criatividade na ficção televisiva brasileira**. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo De (Org.). *Ficção televisiva no Brasil: temas e perspectivas*. São Paulo: Globo, 2009. p. 395–432.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

MUNIZ, Wesley. Da fofoca a pós-verdade: Estudando boatos e comportamentos negacionista nas mídias sociais. In: SILVA, Tarcízio; BUCKSTEGGE, Jaqueline; ROGEDO, Pedro (org.). **Estudando cultura e comunicação com mídias sociais**. Brasília: IBPAD, 2018. p. 359-373. 401 p.

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR (coord.). **Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC kids online Brasil 2018**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. 346 p. Ebook.

RIBEIRO, Mariana Jorge Fernandes Noronha. **Narrativas sonoras: o som como ferramenta interpretativa no Mosteiro de São Martinho de Tibães**. Orientador: Prof. Doutor Pedro Portela. 2019. 120 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Especialização em Audiovisual e Multimédia, Portugal, 2019. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/60992/1/9_Dissertacao_final_MarianaRibeiro.pdf. Acesso em: 23 nov. 2019.

ROLDÃO, Marta Alexandra Sousa. **O que leva os utilizadores das redes sociais a partilhar e a publicar?: Um estudo comparativo: Facebook e Instagram**. Orientador: Prof. Doutor Pedro Torres. 2018. Dissertação (Mestrado em Marketing) - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2018. Disponível em: <https://eg.uc.pt/bitstream/10316/84694/1/Dissertac%cc%a7a%cc%83o%20Marta.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2019

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e Artes do Pós-humano: Da Cultura das Mídias À Cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003. 357 p.

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço: O perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004. 191 p.

SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007. 472 p.

SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010. 137 p.

Spotify. **Company Info**. Disponível em: <<https://newsroom.spotify.com/company-info/>>. Acesso em: 14 nov. 2019.

TEIXEIRA, Pollyana Ferrari. **A rizomática aventura da hipermídia: Uma análise da narrativa no ambiente digital**. Orientador: Profa. Dra. Elizabeth Saad Nicolau Côrrea. 2007. 232 p. Tese (Doutorado) - Uma análise da narrativa no ambiente digital, São Paulo, 2007.

Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-06052009-143113/publico/3206996.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2019.

TRIBUNA DO PARANÁ. ‘Bom Sucesso’ coloca livro ‘Dom Casmurro’ entre os assuntos mais comentados da internet. **Tribuna do Paraná**, Paraná, 13 set. 2019. Disponível em: <https://www.tribunapr.com.br/mais-pop/dom-casmurro-vai-pros-trending-topics-do-twitter-por-causa-de-bom-sucesso/>. Acesso em: 23 nov. 2019.

VERA, Andrés Antonio Lucero. **Co-Designing Interactive Spaces for and with Designers: Supporting Mood-Board Making**. Vaajakoski: Gummerus, 2009. 226 p. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.366.5022&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

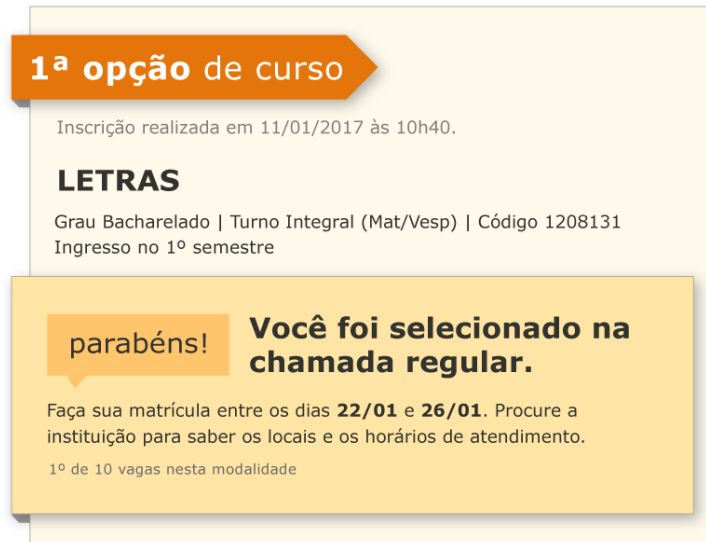
XAVIER, Adilson. **Storytelling: Histórias que deixam marcas**. 6. ed. Brasil: Best Business, 2015. 304 p.

APÊNDICE A – ROTEIRO: *FEED* DO INSTAGRAM FICTÍCIO

1º ano - Florescendo

=====

- Postagem do *feed* 1: Caetano encontra-se em um conflito interno



1. Foto: print sisu

Descrição: Ei você! Se você chegou até aqui é porque está interessado na minha bizarra história de amor (ou no que ela era pra ser). Vamos começar pelo início de tudo, certo? Bem, tudo começa em fevereiro de 2017 quando descobri que tinha passado para o curso de Letras em uma universidade pública. Meu sonho estava sendo realizado e eu não conseguia me conter de tanta felicidade. Finalmente, eu digo FINALMENTE, algo estava dando certo na minha vida, pois até então tudo estava o completo caos. Encontrava-me apaixonado pelo meu ex melhor amigo Estevão, questionava minha sexualidade, questionava o que realmente era certo e errado e era uma desonra aos olhos dos meus pais católicos.

A história não começou tão bem né?

- Postagem do *feed* 2: Caetano inicia a faculdade



2. **Foto:** local: bússola da entrada da UFSM na avenida Roraima. Caetano, de óculos escuros, olhando para o horizonte e fazendo pose com as mãos nos bolsos.

Descrição: O início da faculdade foi um período muito conturbado para mim. Meses escutando os meus pais dizendo que eu era um monstro mexeram muito com a minha autoestima. Ao mesmo tempo que por fora estava feliz e de cabeça erguida, por dentro as angústias e inseguranças reinavam. Pensava constantemente no Estevão e em como ele deveria estar ali comigo comemorando essa nova fase da minha vida. Ah, esqueci de dizer, eu e Estevão não nos vimos mais depois que meus pais descobriram que estávamos tendo um caso. Para ele era só uma brincadeira, já pra mim não.

- Postagem do *feed* 3: Caetano conhece Escobar e se apaixona



3. **Foto:** Selfie. Caetano e Escobar felizes abraçados em uma festa de começo de semestre com “bixo” pintado nos rostos.

Descrição: Apesar de sentir que o peso do mundo estava nas minhas costas, apenas por amar um homem, conheci alguém que passou a alegrar os meus dias e que me passava segurança que tudo daria certo no

final. Ezequiel de Souza Escobar, estudante de administração, nunca chamado pelo nome completo, preferia ser apenas Escobar.

Escobar passou a ser tudo para mim, me apaixonei perdidamente por ele e uma olhada sequer em minha direção já iluminava meu dia por completo. Na foto recém tínhamos nos conhecido, tudo graças ao álcool e a Capitu, que até então era apenas uma colega de turma.

- Postagem do *feed* 4: Capitu e Bentinho são apresentados ao leitor



4. **Foto:** Caetano, Capitu e Bentinho animados, fazendo careta e com rostos pintados escrito “bixo”. Capitu se apoiando no Bentinho.

Descrição: No dever que me incubi de esclarecer todas as desventuras dessa história, sinto a necessidade de contar como conheci Capitu e Bentinho. A primeira semana na universidade é uma loucura né? Tudo novo, novas pessoas pra conhecer e mil possibilidades a sua frente. Apesar dessa animação ao meu redor, nos primeiros dias eu era uma pessoa muito fechada e foi Capitu que me viu solitário e decidiu puxar assunto. De personalidade forte, chamava atenção em qualquer lugar e me convenceu a comemorar o início do ano letivo. Foi assim que, por consequência, conheci o Bentinho, que estudava direito, e eram amigos de infância. Logo em seguida, fui apresentado a Escobar que também era um grande amigo deles.

Olhando agora para essa foto minha com a Capitu e o Bentinho penso o quanto éramos inocentes e não imaginávamos que seríamos submersos em tanta amargura.

- Postagem do *feed* 5: Caetano indigna-se por Escobar se preocupar com Bentinho



5. Foto: Caetano revirando os olhos.

Descrição: Já devem saber que o que um trote uniu, a vida não separa né kkkk Cada dia que passava, nós quatro ficamos cada vez mais próximos e eu cada vez mais apaixonado pelo Escobar. Aquela paixão a distância que admirava cada bater de cílios daqueles olhos fugitivos e das mãos que estavam sempre inquietas. E que belas mãos senhoras e senhores, mas não é sobre isso que vim contar aqui hoje. Meu hábito de reparar em cada movimento de Escobar me fez notar que ele e Bentinho estavam mais próximos do que o habitual, além de que qualquer pedrinha que aparecia na vida de Bentinho já vinha Escobar super preocupado. EU NÃO AGUENTAVA MAIS! Era comigo que o Escobar devia se preocupar e não com aquele pedaço de gatinha.

- Postagem do *feed* 6: Escobar, triste, se aproxima do Caetano, pois Bentinho se afasta por estar com ciúmes de Capitu



6. **Foto:** De dia, Escobar sentado em um bar. Garrafa de cerveja e dois copos na mesa. Escobar olhando triste para o celular enquanto lê uma mensagem.

Descrição: Algo que ainda não contei aqui é que o Bentinho era perdidamente apaixonado por Capitu desde criança. Todo mundo sabia isso, mas nenhum dos dois fazia algo em relação a isso. Eis que ouvi dizer que Capitu estava com uma gama de pretendentes em sua mão e Bentinho, ciumento como sempre, decidiu que ficaria respirando em seu pescoço para mais nenhum homem chegar perto. No entanto, algo de inesperado surgiu disso. Bentinho por ter se aproximado da Capitu, acabou se afastando de Escobar. Escobar ficou triste com a situação e isso o fez se aproximar mais de mim. Passamos a conversar mais, tanto que quem vocês acham que me contou, enquanto tomava uma cerveja, sobre o Bentinho dar uma de macho alfa?

- Postagem do *feed* 7: Caetano reclama que todo mundo ama o Bentinho e Escobar mais do que todos eles



7. **Foto:** Foto da turma e todos sorrindo. Escobar com o braço apoiado no Bentinho e Caetano o mais distante dos dois.

Descrição: Precisava deixar registrado algo que me enfurece loucamente: todo mundo ama o Bentinho e, aparentemente, Escobar mais do que todos eles. Frase essa demonstrada em uma simples foto do nosso grupo de amigos. Nunca consegui compreender o que as pessoas veem nele. Sabe o que eu vejo? Uma criança mimada no corpo de um adulto e que adora ter todos ao seu redor na palma de sua mão, as maiores vítimas sendo Capitu e Escobar.

- Postagem do *feed* 8: Escobar visita Bentinho, sai cedo e encontra Caetano na volta para casa



8. **Foto:** Caetano descontraído no parque. Foto das pernas cruzadas na grama.

Descrição: Eu gosto de relembrar pequenos marcos da minha vida. Esses momentos são tão importantes que me dão uma energia extra, como nesse dia que estava cansado de pensar demais no Escobar e decidi dar uma volta para abstrair a vida. Fui parar em um parque, grama fresquinha, aquele sentimento de plenitude que me fez passar a tarde inteirinha lá. Na volta, repleto de paz interior, acabei me encontrando com Escobar quase chegando em casa. Aquele sorriso em minha direção, me desmanchei, conversamos muito e alguns dias depois descobri que ele na real tinha acabado de sair da casa do Bentinho.

- Postagem do *feed* 9: Escobar reclama para Caetano sobre Bentinho. Bentinho havia contado, antes de sumir, a Escobar que achava que Capitu estava ficando com alguém



9. Foto: De frente para a câmera. Escobar revirando os olhos com um celular na mão.

Descrição: Bentinho é um ser humano horrível, já contei isso? Nunca vi ser tão mimado e que acha que o mundo deve algo pra ele. Deu um estalo nele DE NOVO e estava convencido de que Capitu estava ficando com alguém e não o contou. Não contente, foi reclamar para Escobar esperando que o mesmo o apoiasse. Bentinho adorava ter os dois na palma de sua mão, mas mal sabia ele que Escobar estava indignado por ser apenas um ombro pra chorar quando precisasse e vinha reclamar para mim. Isso acontecia bastante, eu tentando me aproximar do Escobar e do nada aparecer uma mensagem no celular do Escobar com algo do tipo “porque Capitu isso, Capitu aquilo...”. Apenas revirávamos os olhos, bons tempos.

- Postagem do *feed* 10: Caetano volta para casa para conversar com os pais



10. Foto: janela do ônibus

Descrição: Apesar de me encontrar em algo mais confuso e complicado do que um triângulo amoroso, a universidade se tornou um paraíso para mim. Acabei me tornando mais independente e seguro de mim mesmo. Passei a não me ver como um monstro pecaminoso, sou apenas um humano e há nada de errado em amar alguém, independente de seu gênero. Isso tudo me trouxe tranquilidade, mas ela não era completa, faltava me resolver com os meus pais. Como disse no início, eles são extremamente religiosos, o que tornou tudo mais difícil, então decidi que precisava conversar pessoalmente. Em um final de semana decidi voltar pra casa e tirar essa pedra do meu caminho. O que eu não esperava é que teríamos a briga do século e eles continuaram não me aceitando. Foi assim que eu fiquei um bom tempo sem voltar para casa.

- Postagem do *feed* 11: Escobar e Caetano ficam sozinhos após terem marcado um encontro com o grupo de amigos e só eles aparecerem



11. Foto: Caetano fazendo graça segurando a pizza ao lado da porta após a mesma ser entregue.



12. Foto: Escobar sentado no sofá comendo pizza com a mão. Foto tirada de perfil.

Descrição: Engraçado como coisas ruins acabam proporcionando coisas boas. Depois de visitar os meus pais, passei alguns dias amuado. Meus amigos perceberam e decidiram marcar de ir em casa pra pedir uma pizza e descontraír. Aconteceu que no dia ninguém pôde ir, quer dizer, ninguém além do Escobar. A chegada dele me causou grande surpresa, fiquei nervoso, coração batendo forte, mãos tremendo e tudo porque estava sozinho com ele. Naquela noite senti que tinha chance com ele, o Escobar com certeza seria meu um dia.

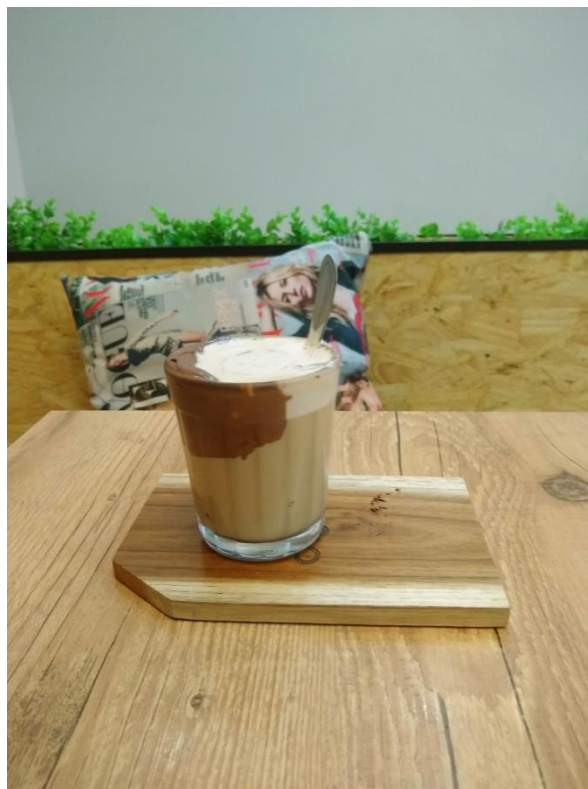
- Postagem do *feed* 12: Caetano e Escobar se aproximam um mais um do outro e marcam de ver um filme



13. Foto: Bacia de pipoca e tv ligada na netflix.

Descrição: Depois do dia da pizza, eu e Escobar criamos o hábito de assistirmos filmes em minha casa. Só eu e ele, nada do drama de Bentinho ou de Capitu para nos atrapalhar. Essas noites fizeram com que ficássemos ainda mais próximos. Nos aconchegávamos um no outro, nos tocávamos mais... os toques eram inocentes, mas me faziam arrepiar todos os pelos do corpo. Estava perdidamente apaixonado por ele, tirava fotos discretamente de cada momento possível e lembro de pensar que não demoraria para ser correspondido.

- Postagem do *feed* 13: Escobar se encontra com Bentinho mesmo tendo dito que ia se encontrar com Caetano. Caetano fica enraivecido.



14. Foto: café posicionado a frente da câmera e cadeira vazia a frente.

Descrição: Perceberam que eu era bem iludido, não? Nossos encontros “secretos” me fizeram criar coragem de chamar Escobar para tomar um café. Um encontro que não seria na minha casa, que todos pudessem ver e que provavelmente mudasse o nosso status de amizade. Lembro que esse dia foi a maior decepção da minha vida até então. Por que? Fui trocado pelo Bentinho. Isso mesmo, esse que todo mundo adora puxar saco. Ele mandou uma mensagem e Escobar foi correndo pra ele sem nem avisar. Como o trouxa que era fiquei esperando... Pedi um café e esperei mais... Pois é, tinha sido deixado de lado.

- Postagem do *feed* 14: Caetano busca abstrair um pouco os problemas de sua vida e viaja sozinho



15. Foto: Lugar turístico.



16. Foto: Caetano descontraído em frente ao painel do CAL

Descrição: Por incrível que pareça, já chegamos ao fim de 2017. Estava desiludido e decidi viajar. Me doía estar tão perto de Escobar e não estar com ele. Queria distrair um pouco, respirar novos ares e reconectar comigo mesmo. Essa viagem foi tudo pra mim e me fez não pensar no caos que estava minha vida amorosa ou a falta dela. Um novo ano estava perto de começar e, também, um novo Caetano.

- Postagem do *feed* 15: Bentinho e Capitu começam um namoro. Caetano fica esperançoso de quando voltar ficar com o escobar.



17. Foto: Em um parque. Bentinho abraçando Capitu por trás e ambos sorrindo.

Descrição: Agora a história começa realmente a ficar boa. Enquanto estava viajando, recebi a notificação no Facebook de que Capitu e Bentinho estavam namorando. FINALMENTE ESTAVAM NAMORANDO. Estavam namorando e publicaram essa foto fofa deles. Quer dizer, fofa para quem olha de fora, mas isso não importa no momento. Essa foto representa que a minha chance com o Escobar estava viva de novo e era só nisso que conseguia pensar.

- Postagem do *feed* 16: Caetano volta de viagem. Bentinho se encontra romanticamente, e escondido, com Escobar mesmo estando em um relacionamento com Capitu



18. Foto: Em uma reunião na casa de alguém, Caetano e Capitu conversando. Ao fundo, Escobar e Bentinho com os rostos bem pertos.

Descrição: Quando voltei de viagem, a primeira coisa que fiz foi me encontrar com o casal da vez e Escobar. Fui pensando em me divertir e ir atrás do homem que amava sem a presença constante de Bentinho, já que ele estava com a Capitu. Que tolo eu fui. Conversava com Capitu e um amigo tirou uma foto descontraída do rolê. Depois de um tempo, encontrei essa foto e vi que eles apareceram juntinhos ao fundo, mesmo desconfiado, não contei a Capitu para não chateá-la.

- Postagem do *feed* 17: Aniversário da Capitu e ela ainda estava namorando com o Bentinho. Caetano vai a festa, encontra-se com Escobar e eles se beijam no banheiro.



19. Foto: Casa de alguém. Aniversário Capitu. Capitu sorrindo olhando para a câmera enquanto a velinha do bolo queima.



20. Foto: Capitu olhando para Bentinho. Vela do bolo apagada.



21. Foto: Escobar sorrindo enquanto segura cartaz escrito “Feliz Aniversário Capitu”

Descrição: Novo ano, 2018, e o aniversário de Capitu chegou. Ainda firme com o duas caras do Bentinho, tiraram várias juntos de casal. Estavam felizes. Se eles estavam felizes eu também queria estar, não importa o que tivesse que fazer. Foi assim, e com algumas cervejas no corpo, que tomei coragem e passei a noite dando em cima do Escobar. Aí veio a surpresa, naquela noite enfim nos beijamos e foi o melhor beijo da minha vida.

2º ano - Ápice da flor

=====

- Postagem do *feed* 18: Caetano e Escobar são um casal assumido



22. Foto: Parede branca. Caetano e Escobar juntos se olhando carinhosamente. Caetano com as mãos no rosto do Escobar enquanto tem sua cintura abraçada.

Descrição: O ano letivo tinha começado e com ele também nosso namoro. Quem diria hein que eu apenas tinha que dar o primeiro passo. O beijo escondido no aniversário da Capitu foi tudo que precisávamos. Dalí tudo era um mar de flores, estávamos juntos e mostrávamos para o mundo inteiro. Eu disse que um dia Escobar ia ser meu.

- Postagem do *feed* 19: Bentinho e Escobar permanecem apenas amigos agora.



23. Foto: Caetano, Escobar e Bentinho sentados na grama dando risada. Caetano e Escobar de mãos dadas

Descrição: Tudo parecia estar dando certo, até tentava aceitar mais o Bentinho. Saíamos todos juntos e nos divertíamos. Eu me sentia como nunca tinha me sentido antes e tudo porque amava e era amado de volta abertamente pelo Escobar. Eu tinha tudo o que precisava e nada iria dar errado. Pelo menos era o que eu pensava.

- Postagem do *feed* 20: Caetano e Escobar criam costume de ir na casa um do outro.



24. Foto: Escobar sentado no sofá, olhando para frente e as pernas do Caetano em seu colo.

Descrição: Éramos o casal perfeito. Escobar me encantava e nosso relacionamento comemorava meses. Tudo parecia estar perfeito, mas ainda assim as vezes eu olhava pra ele e tinha a sensação que me escondia algo. Perguntei várias vezes, mas na época ele não me contou.

- Postagem do *feed* 21: Caetano e Escobar, Capitu e Bentinho são casais que saem sempre juntos.



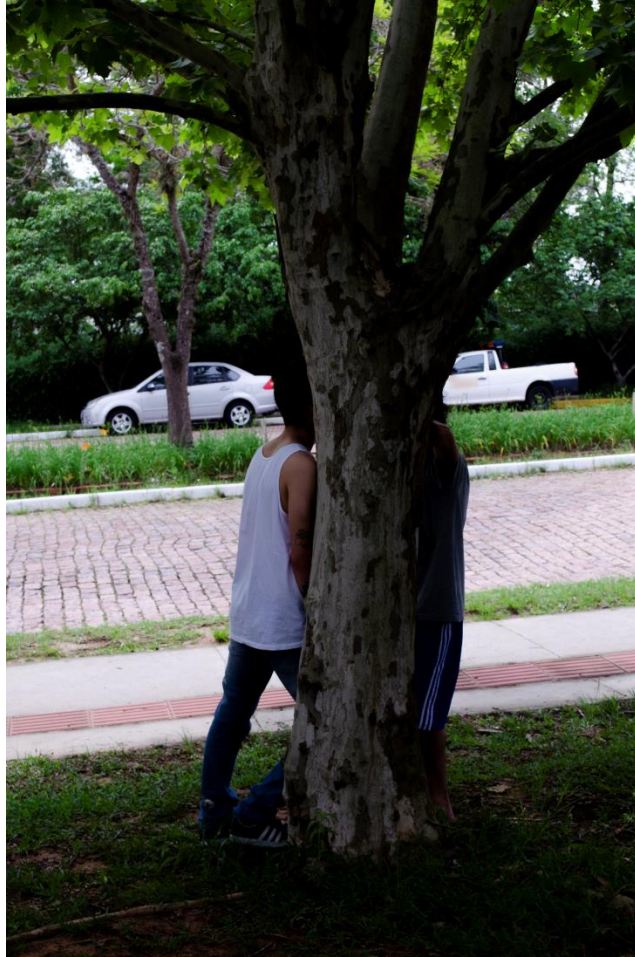
25. Foto: Caetano abraçando o Escobar pela cintura e Capitu de mão dada com o Bentinho. Todos sorrindo abertamente, menos Bentinho que está com a cara fechada.

Descrição: Como eu e Capitu estávamos fazendo o mesmo curso, acabamos por nos encontrar bastante para fazer coisas juntos então encontros de casal eram muito comuns. Eis que Bentinho começou a ficar meio estranho nesses encontros. Estava sempre com a cara fechada e passei a estranhar. Já não gostava muito dele, então o fato dele estar sempre emburrado passou a me preocupar. Cheguei a perguntar a Capitu, mas ela disse que tudo estava maravilhoso entre eles. Como não estaria também né, se amavam desde crianças.

- Postagem do *feed* 22: Bentinho e Escobar saem para passear escondido. Amigo presencia, manda foto deles juntos para Caetano. Caetano fica desolado.



26. **Foto:** Print de alguém enviando a foto e dizendo “Caetano eu tava na rua e cruzei com o Escobar e com o Bentinho. Não queria ter que te falar isso, mas eles tão se encontrando pelas suas costas e da Capitu”



27. **Foto:** Escobar acariciando o rosto de Bentinho atrás de uma árvore ao longe. Foto tirada com o celular e com pouca qualidade.

Descrição: Eu devia ter esperado por isso, ainda mais que o Bentinho andava suspeito. Um belo dia recebi uma mensagem de um conhecido que o Escobar estava me traindo. Não só uma mensagem como também uma foto. Não tinha como negar, era o Escobar e o Bentinho se beijando. Aquilo partiu o meu coração e por mais que amasse o Escobar, ele sempre estaria atrás do Bentinho.

- Postagem do *feed* 23: Caetano e Escobar terminam o namoro. Caetano fica triste.



28. Foto: Escuro no quarto com pisca pisca. Caetano de cabeça baixa.

Descrição: Depois de receber a foto, apenas me restou terminar com o Escobar. Foi uma escolha angustiante porque metade de mim queria perdoá-lo, ele era o amor da minha vida, e a outra metade simplesmente não aguentava essa traição. Eu mereço mais do que ser a segunda opção de alguém.

APÊNDICE B – ROTEIRO: STORIES DO INSTAGRAM FICTÍCIO

ARGUMENTO STORIES

Caetano inicia seus Stories dizendo que não acredita que Escobar o havia traído desta forma, explica então suas motivações de porque criou esse perfil, suas frustrações, tristezas e o que vai falar nessas postagens, bem como o funcionamento de todo o seu perfil no Instagram. Mostrando capturas de tela de conversas suas com Capitu, Bentinho e Escobar, onde Capitu revela que está grávida para surpresa de todos.

Caetano fala então como Escobar veio lhe pedir conselhos sobre a situação, como deveria agir com Capitu, ainda abalado e ressentido por todas as traições Caetano manipula Escobar para que ele se aproxime de Capitu, causando uma desavença com Bentinho, logo após ele mostra um vídeo dos dois conversando no bosque, afirmando que sua tática funcionou.

Após Caetano mostra como Bentinho não aguentou essa aproximação repentina das duas pessoas que ele amava, o deixando de lado e volta a ir atrás de Escobar, indo na casa um do outro e ficando juntos no parque. As paranóias de Bentinho não param por aí e ele faz tudo para que não fique sozinho, seu maior medo, perder todos, por isso começa a espalhar boatos por aí sobre Capitu, na esperança que assim Escobar continue com ele.

Depois de novamente incentivar Escobar a ficar mais próximo de Capitu, após os boatos que Bentinho espalhou Caetano fica enfurecido quando Escobar marca um encontro apenas para pedir que entregue uma carta a Bentinho, Caetano nem lê a carta e grita com Escobar dizendo que preferia que ele estivesse morto. Escobar se levanta extremamente abalado e vai embora. Aparece então uma notícia que mostra que o desejo de Caetano realmente se tornou realidade, suas palavras tiveram tanta força que naquele momento Escobar o deixou pela última vez, depois de sair dali ele foi atropelado e morreu.

Caetano aparece por uma última vez, falando de seus arrependimentos, dos acontecimentos daquele último dia, de suas últimas palavras para Escobar e como jamais poderia às mudar. Seu maior arrependimento, havia dito as piores coisas que alguém poderia dizer para o amor da sua vida e jamais poderia dizer outra coisa a ele. Então, restava apenas realizar sua última vontade e mostrar ao mundo as palavras de Escobar para Bentinho. E encerrar seu vídeo com a esperança de que Escobar seja lembrado para além da notícia de um jovem que morreu, para que as pessoas possam entender um pouco de seus sentimentos por ele, para que de certa forma Caetano possa mudar suas últimas palavras e diminuir um pouco seu pesar.

CAETANO REVOLTADO (COMEÇA A EXPLICAR A EXPOSED PARTY)

INT., QUARTO DE CAETANO, NOITE

Caetano está no seu quarto com todas as luzes apagadas, grava a si mesmo precariamente com a lanterna do celular ligada, explicando a função daquele perfil e todos os acontecimentos que o levaram a fazer aquilo.

CAETANO

(Indignado por ter sido traído, com raiva de Escobar e Bentinho)

Ainda não acredito que depois de tudo que eu fiz pelo Escobar ele me traiu assim. Ele sabia como eu era inseguro em relação a isso, mas acho que no final eu não importava tanto pra ele.

Durante todos os anos da faculdade ficamos nessas idas e voltas, entre amizades e brigas. Eu, Escobar, Capitu e Bentinho. Inseparáveis, até que... Bom, vocês vão saber, agora todo mundo vai saber de tudo.

Eu fiz esse dix como um perfil novo, pra mostrar pra todo mundo a verdade sobre essa linda amizade e o namoro conturbado de Bentinho e Capitu. Como todo mundo falava que ela era uma pessoa horrível e ele um cara super legal que não merecia ser traído daquele jeito.

Às vezes as coisas podem parecer de um jeito, mas na realidade serem algo completamente diferente.

Vou começar postando no feed alguns acontecimentos que vão ajudar vocês a entenderem melhor o que eu to falando. Se quiserem acompanhar essa história toda é só ir para o primeiro post desse perfil, no final do feed e depois voltar até o começo. Cada post vai fazer vocês entenderem um pouco mais de porque eu to fazendo isso.

FRUSTRADO, TRISTE E UM POUCO CANSADO DE TODA A SITUAÇÃO,
CAETANO ENCERRA O VÍDEO.

EXPLICAR A DIVISÃO TEMPORAL ENTRE O FEED E OS STORIES DE FORMA MAIS CLARA

INT., QUARTO DE CAETANO, DIA
CAETANO

Agora que já postei tudo que aconteceu desde que entrei na universidade até aqui, pelo menos tudo que pude lembrar e que tinha alguma foto ou vídeo guardado, vou começar a falar mais pelo stories com o que for acontecendo. Sei que isso pode parecer meio hipócrita e egocêntrico da minha parte, mas sinceramente é algo que eu preciso fazer, por mim e também por que já fiz com Capitu. Me sinto cada vez mais culpado e sei que ela não merecia nada disso, ela só ficou no meio dessas loucuras do Bentinho, mas no final é uma das pessoas mais fortes e sinceras que eu já vi.

Enfim, eu vou continuar contando as coisas que tem acontecido por aqui, não sei se alguém vai ver ou não, ou se alguém vai ficar irritado com isso, só sei que é algo que eu preciso fazer.

PRINT DE CONVERSA, CAPITU REVELANDO SUA GRAVIDEZ

GRUPO DE WHATSAPP ENTRE CAPITU, BENTINHO, ESCOBAR E CAETANO

CAPITU

Oi gente, tudo bem? Preciso falar uma coisa pra vocês. Uma coisa bem séria, eu nem sei como reagir ainda, mas a gente tem estado tão próximo nos últimos tempos que eu sinto que preciso contar isso pra vocês. O Bentinho já sabe claro, mas quero que vocês saibam também, até pq vamos precisar muito do apoio de vocês.

Já faz um tempo que eu tava suspeitando, mas achei que podia ser coisa da minha cabeça, não podia ser verdade. Mas eu confirmei hoje... Eu to grávida. Ainda tá no início, eu não sei o que vou fazer agora. O que os meus pais vão fazer?? E a mãe do Bentinho?

ESCOBAR

É sério isso Capitu?? Não brinca com uma coisa dessas!

Bentinho, é verdade isso?

CAETANO

Meu deus, você tá brincando?

BENTINHO

Oi pessoal, sim, é verdade. Capitu tinha vindo falar comigo antes e depois pra vir aqui dizer também.

Como ela disse a gente ainda tá sem saber o que fazer, meio sem acreditar também. Mas é verdade sim...

FIM DO PRINT DA CONVERSA EM GRUPO

ESCOBAR PEDE CONSELHO PARA CAETANO E ELE DIZ PARA FALAR COM CAPITU

INT., QUARTO DE CAETANO, DIA

Caetano grava outro vídeo no seu quarto para continuar os relatos que prometeu, o cômodo está bem iluminado, é uma situação normal do dia a dia

CAETANO

(Ao contrário de seu primeiro vídeo agora Caetano está calmo e relata os acontecimentos de maneira normal)

Depois de tudo que aconteceu, do término e então a revelação de Capitu, todos nós meio que deixamos as coisas de lado para pensar no que fazemos nesse momento. Nos aproximamos de novo de uma forma peculiar, o que com o decorrer do tempo se mostrou difícil pra mim, já que mesmo com tudo isso eu ainda não tinha superado as coisas com Escobar. Mas pra ele tudo já parecia algo do passado, falava comigo como se nada tivesse acontecido. E estava cada vez mais próximo de Capitu e Bentinho, não se desgrudavam um minuto...

Foi ai que, bom, eu fiz uma coisa que não me orgulho tanto depois que parei pra pensar, mas na hora a raiva tomou conta de mim. Escobar teve a coragem de vir até mim pra pedir conselhos, falando como estava confuso agora. Sobre já ter estado com Bentinho e até mesmo já ter ficado com Capitu algumas vezes logo no começo da faculdade, quando ninguém se conhecia. Na hora todas as vezes que vi Bentinho sendo paranoico ao extremo vieram a minha cabeça como um filme, era a tática perfeita.

Disse pra Escobar ir falar com Capitu, se abrir totalmente para ela, se aproximar dela, assim tudo ficaria melhor.

Bom, não demorou muito e Bentinho já parecia cansado dessa dinâmica tão próxima entre os três. Não andavam mais tão juntos pela universidade, o trio dinâmico parecia passar por problemas. Apenas Capitu e Escobar continuavam se vendo e pareciam cada vez mais próximos... Ai que começaram os rumores, bom, acho que isso foi culpa minha também. Se apenas Escobar não

tivesse vindo falar comigo sobre aquilo... Eu não teria feito nada! Mas agora já está tudo feito, só nos resta esperar pelas teorias conspiratórias de Bentinho.

CAETANO MANIPULA ESCOBAR PARA FICAR PRÓXIMO DE CAPITU. (VÍDEO ESCOBAR E CAPITU CONVERSANDO)

EXT. BOSQUE, DIA

Caetano grava vídeo de Escobar e Capitu ao longe juntos conversando e fala por trás da câmera

CAETANO
(Com um ar levemente debochado e vitorioso)

Parece que meu conselho fez efeito mesmo, Escobar e Capitu não se desgrudam. Ninguém mais vê o Bentinho com eles, provavelmente está em algum canto sendo paranoico sozinho.

Não sei como o Bentinho consegue, engana os dois, beija os dois e fode com os dois pra ainda assim criar mil teorias na sua cabeça de que vai ficar sozinho. Não sei o que Capitu e Escobar veem nele, só consegui ter pena daquele menino patético. Eu só queria que Escobar me olhasse e me quisesse do jeito que ele é com Bentinho.

Mas pelo caminho que as coisas estão tomando, logo tudo isso vai terminar de uma forma bem dramática.

CAETANO FILMA OS DOIS MAIS UM POUCO E ENCERRA O VÍDEO.

BENTINHO ENCONTRA ESCOBAR NA PORTA DE CASA (CAETANO COMEÇA A PERSEGUIR BENTINHO E ESCOBAR)

EXT., PORTA DA CASA DE ESCOBAR, COMEÇO DA NOITE

Caetano está chegando na casa de Escobar, mas antes de se aproximar vê que Bentinho está lá e os dois saem andando juntos. Caetano começa a gravar os dois, mantendo uma distância.

CAETANO
(Grava os dois por um tempo e depois os deixa se afastar para poder falar)

Eu sabia, Bentinho não ia aguentar aquilo por muito tempo, Escobar e Capitu se aproximando, ele de lado. Menino previsível, já veio correndo atrás do Escobar, pronto pra seduzir ele de novo. Pra ser o centro das atenções, como sempre desde o começo da faculdade.

Bentinho sempre precisa fazer tudo ser sobre ele, Capitu tá grávida e nem assim ele dá um descanso. Sempre falando como ela deve trair ele, como ele

ta sozinho e incompreendido. Quando na verdade ele que ta aqui beijando o Escobar, pra depois voltar pra Capitu como se nada tivesse acontecido.

Todo mundo acha ele um santinho, com esse rosto inocente e os cachinhos de bebê, mal sabem que ele é o mais sujo de todos, o que mais manipula e também, o que mais trai!

CAETANO TERMINA DE FALAR COM RAIVA E ENCERRA O VÍDEO SE VIRANDO PRA IR
EMBORA

ENCONTROS NO PARQUE BENTINHO E ESCOBAR (VÍDEO SLTAKER)

EXT., PARQUE, DIA

Caetano está sentado no parque e um pouco distante dele estão Escobar e Bentinho juntos

CAETANO
(Começa a gravar os dois
disfarçadamente, com um livro no
colo e fala de forma melancólica
e progressivamente fica irritado)

Bom, parece que nem se eu quiser consigo escapar desse dois, em todo lugar que eu to eles aparecem, como se quisessem esfregar na minha cara que eles tão juntos. Não sei como eles tem coragem de sair assim num lugar em que qualquer pessoa podem ver eles. Acho que a confiança na burrice das pessoas é bem grande, já que muita gente ainda pensam que os dois são grandes amigos, chega a ser irônico.

Com toda essa situação acabei me afastando de todos eles, então nem sei o que está acontecendo com Capitu. Agora todos já sabem da gravidez dela e uns idiotas ainda insistem nessa coisa de dizer que o bebe deve ser de Escobar, que os dois tavam muito juntos e Bentinho excluído. Se parar pra pensar nisso, acho que entendo por que Escobar e Bentinho contam com a burrice das pessoas...

CAETANO FECHA O LIVRO IRRITADO E TERMINA O VÍDEO DANDO A ENTENDER QUE VAI
EMBORA

BENTINHO PROJETA SUA CULPA EM CAPITU POR A TRAIR.

INT., QUARTO DE CAETANO, DIA

Caetano está no seu quarto gravando os vídeos de forma descontraída, relatando os acontecimentos.

CAETANO

Quando eu achei que aquele menino não podia virar uma pessoa ainda pior ele consegue me surpreender. Depois de tudo que aconteceu com Capitu, a gravidez, era de se esperar que ele ia fazer o possível pra apoiar ela.

Mas ele ficou tão maluco com as paranoias dele, com a própria traição e com o medo absurdo de ficar sozinho que começou a inventar as mentiras mais absurdas. Bom, também o medo dos outros amiguinhos dele descobrirem a verdade sobre a relação dele com o Escobar. Ele próprio começou a espalhar os rumores que a Capitu teria traído ele com o Escobar, eu tenho certeza, ninguém mais seria tão doente de fazer isso com ela.

Mas vocês sabem como as pessoas são, agora essa história ta correndo pelo curso inteiro, todo mundo só fala disso e ela ta acabada, é obvio. Ela e Bentinho não estão mais juntos, mas isso foi um golpe bem baixo até pra ele.

Enquanto isso eu vejo Escobar e Bentinho correndo por aí, se escondendo nos cantos e indo pros lugares em que ninguém mais acha eles. Ou que pensam que são só os dois amigos querendo um tempo sozinhos, mas eu sei o que eles realmente estão fazendo. Não muito tempo atrás era eu indo até esse lugares. Enfim, isso não importa mais, só queria deixar claro as loucuras que esse menino tem feito!

CAETANO APÓS FICAR IRRITADO ENCERRA O VÍDEO ABRUPTAMENTE.

CAETANO FALA PARA ESCOBAR SE APROXIMAR DE CAPITU PARA ELA NÃO DESCOBRIR DA TRAIÇÃO. (CONTANDO)

INT., QUARTO DE CAETANO, NOITE

Caetano novamente no seu quarto, sentado, relatando os acontecimentos.

CAETANO
(Começa contando de maneira casual
e branda, conforme avança vai
ficando cada vez mais chateado e
irritado)

Escobar veio falar comigo, nesse momento já não tentava mais afastar ele e também não via ele querendo voltar pra mim tão cedo. Falava de Capitu e Bentinho sem parar, sobre como Bentinho estava agindo de forma estranha ultimamente e Capitu estava muito pra baixo com os rumores sobre ela, que ele dizia não saber de onde tinham saído, além disso pensava no que iria fazer com o decorrer da gravidez.

E vinha até mim para pedir conselhos, o que fazer nesse momento? O que estaria causando esse afastamento de Bentinho? Como poderia ajudar Capitu? De todos esses questionamentos algo me chamou atenção, algo que eu ainda não sabia, mas que melhorou muito meu humor naquele momento. Bentinho se

afastava, finalmente ele estava conseguindo fazer aquilo que temia mais, ficar sozinho, afastar todos de si mesmo. Eu sabia que isso era inevitável, com todas as teorias da conspiração de Bentinho, ele deve pensar que até o vento ta contra ele.

Foi ai que eu vi uma oportunidade, se isso já estava acontecendo o que teria demais em eu dar só um empurrãozinho pra esse afastamento se concretizar mais rápido?

Bentinho merecia tudo isso e mais um pouco, ele tirou Escobar de mim e me deixou sem nada, agora ele teria o mesmo.

Disse a Escobar que era seu dever ajudar Capitu, estar lá por ela nesse momento difícil, se Bentinho estava estranho e evasivo, ele devia ajudar ela no que fosse preciso. Que ignorasse os rumores daquelas pessoas desocupadas, eles que fossem cuidar das próprias vidas. Deveria se aproximar o máximo de Capitu, quem sabe assim até Bentinho poderia voltar a estar com eles.

Os olhos de Escobar brilharam de esperança quando disse isso, até aquele momento estava hesitando um pouco em incentivá-lo tanto assim, mas isso foi o suficiente. Eu já tinha visto aquele olhar, só que direcionado a mim! E ver ele assim por aquele verme do Bentinho, foi como uma facada no meu coração.

Eles mereciam tudo, Bentinho, Escobar, mereciam estar sozinhos, os rumores, os olhares. Todos me traíram, agora só estou pagando eles de volta.

COM UMA MISTURA DE RAIVA E TRISTE, COM OS OLHOS MAREJADOS CAETANO ENCERRA O VÍDEO

ESCOBAR DÁ PARA CAETANO UMA CARTA DESTINADA A BENTINHO. (CONTANDO DE CARA E AMASSANDO SEM REVELAR).

EXT., BOSQUE, DIA

Caetano está sentado no bosque, Escobar acabou de o deixar.

CAETANO
(Escobar o deixou faz pouco e
Caetano imediatamente começa a
gravar, com muita raiva do que
aconteceu, quase descontrolado)

Aquele desgraçado! Parece que não era o suficiente me deixar e destruir meus sentimento, ele quer me humilhar também, depois de tudo isso. Não acredito ainda que ele fez isso!

Quando Escobar me mandou uma mensagem dizendo que queria ter uma conversa séria comigo achei estranho, no fundo já fui criando esperanças, mas dizia a mim mesmo que não era nada. Bom, pelo menos não esperava ser isso.. Marcamos de nos encontrarmos no bosque, no antigo lugar em que ficávamos sempre. Cheguei antes e fiquei o esperando, imaginando mil coisas que poderiam fazer ele me chamar ali.

Ele chegou logo depois, andando lentamente, vi que ele tinha um envelope nas mãos e parecia meio chateado, achei um pouco estranho, mas ultimamente as coisas não andavam muito normais. Então ele se sentou na minha frente e começou a contar tudo, sobre como Bentinho não falava mais com ele, que estava completamente maluco sobre a relação de Escobar com Capitu, achando que os dois realmente tinha algo, uma relação que escondiam dele. Foi aí que Escobar começou a chorar, dizendo que não sabia o que fazer, mas que não queria perder Bentinho.

De todas as formas que ele tinha me machucado, nada até hoje tinha conseguido me deixar tão mal. Nesse momento ele olhou pra cima, disse que sabia que estava me machucando, que não queria fazer isso, se importava comigo, mas não via outra forma. Tinha um pedido pra mim, que entregasse uma carta para Bentinho, era sua última esperança, ali explicava tudo e esperava que fosse resolver as coisas.

Nesse momento que não aguentei mais, todas as vezes que fui deixado de lado, que Escobar me deixou de coração partido, que escolheu Bentinho ao invés de mim, só conseguia pensar nisso repetidamente. Foi aí que eu comecei a gritar com ele, como era uma pessoa horrível, que nunca queria ter conhecido ele, que não merecia ser feliz e que Bentinho estava certo em ficar longe dele.

Nós dois já estávamos chorando, ele parecia atordoado pela minha reação, mas continuei gritando, nunca tinha feito uma coisa dessas, muito menos com ele. Minha raiva parecia só crescer, me consumindo por dentro, eu não conseguia controlar. No final disse que era pra ele ir embora, que não aguentava mais olhar pra cara dele, nunca mais o queria ver na minha frente, disse que pra mim ele podia morrer que não importaria.

Ele se levantou correndo e foi embora, chorando ainda mais e completamente desorientado, deixou sua carta na minha frente. Imediatamente me arrependi do que tinha dito pra ele, mas a dor era grande demais, só queria que ele sentisse um pouco disso também, não conseguia mais segurar isso só pra mim.

CAETANO MOSTRA A CARTA E A AMASSA EM UM MISTO DE RAIVA E TRISTEZA, ENTÃO ENCERRA O VÍDEO.

ESCOBAR MORRE ATROPELADO (NOTÍCIA)

PRINT DE NOTÍCIA EM FEED DO FACEBOOK.

(Notícia de jornal local fake)

Jovem estudante de Administração morre em um acidente de carro logo após sair da instituição. Transeuntes afirmam que ele estava correndo de forma errática pela rua por um longo trecho, quando repentinamente tentou atravessá-la e um carro em alta velocidade o atropelou. O motorista chamou o socorro na hora, mas quando os paramédicos chegaram ele já estava morto, a universidade declarou luto de 3 dias.

CAETANO TRISTE PELA MORTE DO ESCOBAR, ABRE A CARTA E REVELA O TEXTO.

EXT., POSSIVELMENTE TERRAÇO BIBLIOTECA CCSH, DIA

Caetano está andando pelo lugar, aparentemente triste, abatido, mas calmo.

CAETANO
 (Ele fala de forma apática e sem
 esperança, com tristeza mas já
 sem desespero, se passou algum
 tempo da morte de Escobar)

Tudo aconteceu tão rápido, parecia que eu via tudo de cima, como se não tivesse sendo comigo, mas sim com outra pessoa. Até hoje consigo ver tudo, parece um filme na verdade, eu pegando o telefone e recebendo a notícia. Escobar estava morto. Fiquei alguns momentos sem saber o que fazer, não podia ser verdade, como?

Mas quanto mais ouvia sabia que não tinha mais volta, meu estômago gelou, não queria acreditar. Comecei a chorar, me desesperar, berrar, nada daquilo era suficiente pra mostrar o que eu tava sentido, pra colocar o que tava dentro de mim pra fora. A última coisa que eu tinha dito pra ele, não, aquela não pode ter sido a última coisa que eu disse pra ele. Só conseguia pensar nisso, em como eu queria mudar tudo, eu não podia mudar nada. Pra sempre as minhas últimas palavras pra ele eram que ele podia morrer que eu não me importaria. Eu queria apenas mais um momento, pra segurar a mão dele, beijar ele e dizer que na verdade ele era tudo pra mim, que nunca tinha me esquecido e que nunca ia esquecer. Que iria gostar dele pra sempre, não importa o que acontecesse, mas eu não posso. Aquelas vão ser as minhas últimas palavras e os meus arrependimentos até a minha morte.

Já fazem dois meses da morte dele, mas ainda não consegui abrir a carta que ficou comigo naquele último dia. Todo o meu escândalo parece tão mesquinho agora, mas no momento era só o que eu conseguia fazer. Agora a única coisa que me resta dele é essa carta amassada, endereçada a outro menino, a outro amor. Nem isso importa mais, nada mais importa.

Mesmo assim, eu preciso terminar isso, se não colocar um ponto final vou me corroer por dentro e não vai sobrar nada, não é que Escobar gostaria. Vamos ver agora as últimas palavras de Escobar pro seu Bentinho.

Querido Bentinho

Que estranho escrever isso, não sei se alguma vez já mandei uma carta, mas achei que seria uma boa forma de tentar ajeitar as coisas com você. Já não responde minhas mensagens ou atende minhas ligações... E tudo bem, sério, só não queria que as coisas ficassem estranhas entre nós inacabadas. Acho que ninguém merece isso e sinto que já acabei deixando as coisas assim antes, que quebrei o coração de alguém assim. Inclusive, se tudo correr como eu to pensando, essa pessoa que vai entregar a carta pra você. Caetano, que apesar de tudo que eu fiz ainda me apoia e sempre tá lá quando eu preciso, não sei o que fiz pra merecer ele, mas sei que tenho muita sorte e vou tentar ajeitar isso também, é o mínimo que posso fazer pra ele. Mas o que tinha para falar pra você é, não faça isso! Não se deixe cair nas paranoias que você mesmo cria na sua cabeça, sobre mim, Capitu e seu próprio filho. Seu medo de ficar sozinho é o que vai fazer você ficar sozinho no final e você tem chance de ter muito mais que isso Bentinho. Todos nós vamos ter boas histórias para contar no futuro, de tudo que aconteceu nessa faculdade comigo, você, Capitu, Caetano... Mas agora acho que é hora de eu endireitar minha vida, ainda tem muita coisa pela frente e sinto que não estou fazendo o melhor que podia. Nem por mim nem pelos outros, decepcionei muita gente e agora preciso por um fim nisso, agir de forma correta. Machuquei as pessoas que mais se importavam comigo, agora só

posso implorar pelo perdão delas. E por favor Bentinho, acho que você devia fazer o mesmo, não deixe ficar tarde demais!

- Escobar.

Caetano termina de ler a carta, está chorando e fica em silêncio por um momento

Tudo que ele queria era arrumar os erros do passado, com Bentinho, comigo com todos. Começar de novo, continuar e agora nada disso é possível. Tudo acabou pra ele, não tem amanhã, não tem recomeço, nada... Agora tudo que as pessoas vão saber são os rumores sórdidos que passam de boca a boca. Tudo que as pessoas vão conhecer é o jovem estudante de administração da universidade que morreu. Ninguém vai saber quem é Escobar, tudo que ele podia ser, tudo que ele deixou de ser. Nem a dor que ele deixou pra trás.

Fiz esses vídeos e deixarei tudo isso aqui pra que talvez alguém possa ver isso e se lembrar de quem ele realmente era. Pra que eu veja isso e nunca esqueça dessa dor, nunca esqueça dele.

CAETANO FICA UM MOMENTO EM SILÊNCIO, AINDA MAIS ABATIDO E CHATEADO, ENTÃO
ENCERRA O VÍDEO.

APÊNDICE C – AUTORIZAÇÕES DO USO DE IMAGEM



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo afirmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irrevogável, a **Universidade Federal de Santa Maria**, instituição pública de ensino superior, inscrita no CNPJ sob o nº 95591764/0001-05, sediada na Av. Roraima, nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria – a utilizar minha imagem, voz e performance, para fins de inserção no trabalho de conclusão de curso de Mariana Amaral dos Santos e João Vitor da Silva Bitencourt.

Reconheço expressamente que a **Universidade Federal de Santa Maria** e/ou terceiros a ela associados para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de novas obras, material promocional de qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma, fixá-la em qualquer tipo de suporte material e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, bem como distribuição independente das características do seu sistema, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através da internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra de terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras, utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros à ela associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforma parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra que pretenda a **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros a ela associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, têm limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Elegem as partes o foro da Comarca da Cidade de Santa Maria/RS – Brasil, com único competente para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste instrumento

_____ 20 _____ de outubro _____ de 2019

Nome: Éric Rehimeh Pizzutti

CPF: 020.627.740-79

End.: Rua Conde de Porto Alegre, 200. Apt 8

Assinatura: 



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo afirmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevratável e irrevogável, a **Universidade Federal de Santa Maria**, instituição pública de ensino superior, inscrita no CNPJ sob o nº 95591764/0001-05, sediada na Av. Roraima, nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa maria – a utilizar minha imagem, voz e performance, para fins de inserção no trabalho de conclusão de curso de Mariana Amaral dos Santos e João Vítor da Silva Bitencourt.

Reconheço expressamente que a **Universidade Federal de Santa Maria** e/ou terceiros a ela associados para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de novas obras, material promocional de qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma, fixá-la em qualquer tipo de suporte material e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, bem como distribuição independente das características do seu sistema, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através da internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra de terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras, utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros à ela associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforma parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra que pretenda a **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros a ela associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, têm limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Elegem as partes o foro da Comarca da Cidade de Santa Maria/RS – Brasil, com único competente para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste instrumento

_____ de outubro de 2019

Nome: Julian Andrew Muniz de Medeiros
 CPF: 086 128 649 92
 End.: Avenida Roraima
 Assinatura: Julian Andy Muniz de Medeiros



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo afirmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irretirável, a **Universidade Federal de Santa Maria**, instituição pública de ensino superior, inscrita no CNPJ sob o nº 95591764/0001-05, sediada na Av. Roraima, nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa maria – a utilizar minha imagem, voz e performance, para fins de inserção no trabalho de conclusão de curso de Mariana Amaral dos Santos e João Vitor da Silva Bitencourt.

Reconheço expressamente que a **Universidade Federal de Santa Maria** e/ou terceiros a ela associados para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de novas obras, material promocional de qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma, fixá-la em qualquer tipo de suporte material e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, bem como distribuição independente das características do seu sistema, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através da internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra de terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras, utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros a ela associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforma parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra que pretenda a **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros a ela associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, têm limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Elegem as partes o foro da Comarca da Cidade de Santa Maria/RS – Brasil, com único competente para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste instrumento

_____ de outubro de 2019

Nome: Nicolli Binuel Sabino

CPF: 479.803.788-57

End.: Avenida Roraima, 1000 - Casa do Estudante

Assinatura: Nicolli Binuel Sabino



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E PERFORMANCE

Pelo presente instrumento, eu, abaixo afirmado(a) e identificado(a), autorizo gratuitamente, de forma irrevogável e irrevogável, a **Universidade Federal de Santa Maria**, instituição pública de ensino superior, inscrita no CNPJ sob o nº 95591764/0001-05, sediada na Av. Roraima, nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria – a utilizar minha imagem, voz e performance, para fins de inserção no trabalho de conclusão de curso de Mariana Amaral dos Santos e João Vitor da Silva Bitencourt.

Reconheço expressamente que a **Universidade Federal de Santa Maria** e/ou terceiros a ela associados para o fim da produção das obras na qual serão inseridas minha imagem e voz, poderão livremente das referidas obras dispor, bem como de seus extratos, trechos ou partes, dando-lhe qualquer utilização econômica, sem que a mim caiba qualquer remuneração ou compensação, podendo, exemplificativamente, adaptá-la para fins de novas obras, material promocional de qualquer tipo de mídia, inclusive impressa, seja para fins de divulgação da referida obra, para a composição de qualquer produto ligado à mesma, fixá-la em qualquer tipo de suporte material e suportes de computação gráfica em geral, armazená-la em banco de dados, bem como distribuição independente das características do seu sistema, abrangendo plataformas analógicas e digitais, com atributos de interatividade ou não, promover ações de *merchandising* ou veicular propaganda, bem como desenvolver qualquer atividade de licenciamento de produtos e/ou serviços derivados da referida obra, disseminá-la através da internet ou telefonia fixa ou móvel, utilizá-la em parques de diversão, inclusive temáticos, ceder os direitos autorais sobre a obra de terceiros, para qualquer espécie de utilização, produzir novas obras, utilizar trechos ou extratos da mesma, ou, ainda, dar-lhe qualquer outra utilização que proporcione à **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros á ela associados para o fim da produção da obra, alguma espécie de vantagem econômica.

Adicionalmente, autorizo a sincronização e veiculação de qualquer obra e performance por mim criada previamente e/ou executada durante a captação de imagens para utilização na obra citada, conforma parágrafo acima, razão pela qual, neste ato, abro mão de qualquer direito de sincronização e execução, não cabendo a mim qualquer remuneração ou indenização quando do uso, gozo e fruição de direitos de exibição e exploração mencionados naquele mesmo parágrafo.

Nenhuma das utilizações previstas acima, ou ainda qualquer outra que pretenda a **Universidade Federal de Santa Maria** ou terceiros a ela associados/licenciados dar à obra e/ou às imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo, têm limitação de tempo ou de número de vezes, podendo ocorrer no Brasil e/ou no exterior, sem necessidade de autorização específica ou que seja devida a mim qualquer remuneração ou indenização.

Elegem as partes o foro da Comarca da Cidade de Santa Maria/RS – Brasil, com único competente para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste instrumento

_____ 20 _____ de Outubro _____ de 2019 _____

Nome: Gabriel Pereira Silva

CPF: 482.436.838-36

End.: Rua Angélica Bortoluzzi, 481 ap. 402

Assinatura: Gabriel

APÊNDICE D – CRONOGRAMA DAS SESSÕES DE FOTOS E GRAVAÇÕES

Nº foto	Quem aparece	Onde	Acessórios	Data
1	Caetano	Campus - Bússola		02/11
2	Caetano	Campus	tinta	ELIMINADA
3	Caetano e Escobar	Kioski	tinta	20/10
4	4	Kioski	tinta	20/10
5	Caetano	Parede Branca		05/10
6	Escobar	Kioski		02/11
7	4 + Participação	Láis		20/10
8	Caetano	Bosque/Itaimbé		02/11
9	Escobar	Parede Branca		05/10
10		Janela Ônibus		06/11
11	Caetano	Ape		05/10
12	Escobar	Ape		05/10
13		Ape		05/10
14		Café e lugar na frente vazio		06/11
15		Lugar turístico		06/11
16	Caetano	Campus/ Paineis do cal		02/11
17	Bentinho e Capitu	Bosque/Itaimbé		02/11
18	4	Camobi	Pulseira c	20/10
19	Capitu	Camobi		20/10
20	Capitu e Bentinho	Camobi		20/10
21	escobar	laís		20/10
22	Caetano e Escobar	Parede branca	Pulseira c	05/10
23	Caetano, Escobar e Bentinho	Bosque/itaimbé	Pulseira c	02/11

24	Escobar e Caetano	Ape	Pulseira c	05/10
25	4	Bosque/itaimbé	Pulseira c	02/11
26				06/11
27	Escobar e bentinho	Bosque/itaimbé		02/11
28	Caetano	Quarto	Pulseira c	05/10

Vídeo	Quem aparece	Onde	Acessórios/ vestuário	Data
1	Caetano	Quarto		02/11
2	Caetano	Quarto		02/11
3				
4	Caetano	Quarto		02/11
5	Caetano, Escobar e Capitu	Bosque/Itaimbé		02/11
6	Caetano, Escobar e Bentinho	Porta		20/10
7	Caetano, Escobar e Bentinho	Bosque/Itaimbé		02/11
8	Caetano	Quarto		02/11
9	Caetano	Quarto		02/11
10	Caetano	Bosque/itaimbé		02/11
11	Caetano	Obelisco		02/11

APÊNDICE E – FOLDER DE DIVULGAÇÃO

Traiu?

Descubra em:



<https://bit.ly/2pLn5NM>

APÊNDICE F – TABELA DE DIVISÃO DE TAREFAS

Tarefa	João Vitor	Mariana
Fluxograma do projeto		X
Base narrativa	X	X
Roteiro <i>feed</i>		X
Roteiro <i>stories</i>	X	
Textos para o site institucional	X	X
Roteiro jogo no Twitter	X	
Publicação do jogo no Twitter	X	
Playlist do Spotify	X	
Moodboard	X	
Identidade visual		X
Criação da imagem interativa no Genially		X
Criação do site institucional no Genially		X
Pôster de divulgação		X
Gravação dos vídeos e batida das fotos	X	X
Edição das fotos		X
Edição dos vídeos	X	
Postagem das fotos e vídeos no Instagram	X	X

APÊNDICE G – FLUXOGRAMA DO JOGO DO TWITTER COMPLETO

